



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - GEEJA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SEAP
GERÊNCIA EXECUTIVA DE RESSOCIALIZAÇÃO - GER

Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional da Paraíba (2025 – 2028)



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

EQUIPE INSTITUCIONAL

GESTÃO

ÓRGÃO PROPONENTE: GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

CNPJ: 08.761.124/0001-00

Endereço: Praça João Pessoa, S/N- Centro

CEP: 58013-901

Telefone: (83) 3218 4285 (83) 3218 4289

Nome do Responsável: João Azevedo Lins Filho

Cargo: Governador do Estado Da Paraíba

ÓRGÃO EXECUTOR

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CNPJ: CNPJ: 08.778.250/0001-69

Endereço: Av. João da Mata, S/N – 1º Bloco – 6º andar/Bairro: Jaguaribe

CEP: 58.015.020

Telefone (83) 3218 4005

Correios eletrônicos: <https://paraiba.pb.gov.br>

Nome do Responsável: Wilson Santiago Filho

Cargo: Secretário de Estado da Educação da Paraíba

José Edilson de Amorim

Secretário Executivo de Gestão Pedagógica

GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Endereço: Av. João da Mata, S/N – 3º Bloco – 4º andar/Bairro: Jaguaribe

CEP: 58.015.020

Telefone: Tel.: 3612-5652/5698/5622/5745/5728

<http://intranet.educ.pb.gov.br/>

Nome da responsável: Célia Varela Bezerra

Cargo: Gerente operacional do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos



SAPDES202425431A

GERÊNCIA OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO EM PRIÕES

Nome da responsável: Eliane Maria Aquino

Equipe:

Anelita Pereira Lopes
Maria Das Graças De Lima Carneiro
Aurélia Silva Alves Rabelo

ÓRGÃO EXECUTOR

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CNPJ: 08.778.284/0001-53

Endereço: Av. João da Mata, S/N – 2º Bloco – 4º andar/Bairro: Jaguaribe

CEP: 58.015.020

Telefone (83) 32184468-(83) 32184439

Correios eletrônicos: <https://paraiba.pb.gov.br>

Nome do Responsável: João Alves de Albuquerque

Cargo: Secretário de Estado da Administração Penitenciária

GERÊNCIA EXECUTIVA DE RESSOCIALIZAÇÃO – SEAP

Endereço: R. Cel. Estevão d'Ávila Lins - Cruz das Armas, João Pessoa - PB, 58085-010

Telefone (83) 99815-4047

Correios eletrônicos: <https://joaorosas@seap.pb.gov.br>

Nome do Responsável: João Sitônio Rosas Neto

Cargo: Gerente Executivo de Ressocialização

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Endereço: R. Cel. Estevão d'Ávila Lins - Cruz das Armas, João Pessoa - PB, 58085-010

Telefone (83) 98693-9877

Correios eletrônicos: gereducacao@seap.pb.gov.br

Nome do Responsável: Maria Samaia Ferreira Belo

Cargo: Coordenaodra de educação, cultura e esportes



SAPDES202425431A

COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM PRISÕES

PORTARIA Nº 40 - GS/SEAP, 10 DE JUNHO DE 2024
(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.121, de 11/06/2024) que criou a

Comissão responsável pela Elaboração da minuta do Plano Estadual de Educação para as
Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional para o período de 2025 a 2028, composta
pelos servidores:

JOÃO SITÔNIO ROSAS NETO, (Presidente),
MARIA SAMAIA FERREIRA BELO
LEILANE SOARES DE LIMA
REGINALDO DA SILVA ARAÚJO,
ALESSANDRA PEREIRA MALAQUIAS

DIAGRAMAÇÃO

João Sitônio Rosas Neto
Maria Samaia Ferreira Belo



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO
2. GESTÃO
3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO
4. REDE PARCEIRA
5. INDICADORES ESTRATÉGICOS
6. PLANO DE AÇÃO
 - 6.1. Eixo Gestão
 - 6.1.1. Atribuições e competências
 - 6.1.2. Fluxos e Procedimentos
 - 6.1.3. Base de dados
 - 6.1.4. Gestão de Pessoas
 - 6.2. Eixo Educação Escolar/ Alfabetização
 - 6.3. Eixo Educação Não Escolar
 - 6.3.1. Exames Nacionais
 - 6.4. Eixo Qualificação Profissional
 - 6.5. Eixo Estrutura
 - 6.6. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO
 - 7.1. Instrumento de Monitoramento (Plano de Ação Sintético)
8. ANEXOS



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

A promoção e garantia do direito à Educação para Pessoas Privadas de Liberdade no Estado da Paraíba é estabelecida por meio da Resolução 030/2016- CEE-PB e das Diretrizes Operacionais da Rede Estadual de Ensino, que tratam sobre a atuação conjunta entre Secretaria de Estado da Administração Penitenciária -SEAP e Secretaria de Estado da Educação - SEE. Há grandes esforços para a ampliação da oferta de atividades educacionais (escolares e não escolares) e, para esse fim, há articulações em diversos níveis para se instituir o Plano Estadual de Educação para as Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional do Estado da Paraíba, para abarcar o quadriênio 2025-2028. Assim, norteadas pelo Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (Decreto nº 7.626/2011), pela Resolução CNE nº 02/2020 e pela Nota Técnica nº 9/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ, a Secretaria de Estado da Educação apresenta:

O processo de atualização do **Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressos do Sistema Prisional da Paraíba** foi iniciado no dia 03 de abril de 2023, de forma democrática, para permitir o acesso de todos os agentes que permeiam a educação em prisões, dentre eles, estiveram presentes: professores, policiais penais, diretores de unidades prisionais, gestores escolares, sociedade civil organizada, pessoas privadas de liberdade em regime aberto/semiaberto, bem como, familiares de pessoas privadas de liberdade, estudantes, pesquisadores etc.

- TEMA 1 - Políticas Públicas para Educação em Prisões; Financiamento e Manutenção da Educação em Prisões; Infraestrutura e equipamentos para implementação da Educação em Prisões, ministrado pelo Professor Dr. Timothy Ireland e pela Professora Dra. Luziana Ramalho, mediada pela Professora Ma. Silnara Araújo;
- TEMA 2 - Educação em Prisões na perspectiva dos Direitos Humanos e na garantia do direito à educação, ministrado pela professora Dra. Maria de Nazaré Tavares e pelo Professor Dr. Mazukyevicz Ramon, mediada pela Gerente Executiva da Educação de Jovens e Adultos da SEE/PB Professora Célia Varela;
- TEMA 3 - Educação e Profissionalização como perspectiva da ressocialização; Remição de Pena pelo estudo e pela leitura, ministrado pelas professoras Dra. Julyana de Lira Fernandes e Dra. Nataly de Sousa Pinheiro Rosas, mediada pela Professora Ma. Silnara Araújo;
- TEMA 4 - Formação e aperfeiçoamento dos Servidores envolvidos na Educação em Prisões; Articulação e Parcerias na Educação em Prisões ministrado pelas professoras Dra. Maria de Nazaré Tavares e Dra. Sandra Cristina Moraes de Souza, mediada pela Secretaria Executiva de



Gestão Pedagógica da SEE/PB, Professora Elizabete Araújo.

Diante do exposto, será apresentado o resultado desta atualização validada pela Conferência Estadual com as devidas adequações de formato para a matriz do Guia de Orientação para o Plano Estadual para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional. Isso posto, na esteira desse entendimento, as construções democráticas, dos resultados compilados destes debates.

1.1. DIRETRIZES QUE REGEM A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DA PARAÍBA

A educação no sistema prisional da Paraíba tem sido pautada por um conjunto de diretrizes que visam garantir a inclusão social, a reabilitação e o resgate da dignidade dos detentos. Essas diretrizes buscam, além de proporcionar acesso ao conhecimento, promover a transformação pessoal e a reintegração dos apenados à sociedade, de modo que a educação se torne um instrumento eficaz de redução da reincidência criminal e de construção de novos horizontes. As ações são direcionadas para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem ao egresso do sistema prisional uma reintegração mais adequada ao mercado de trabalho e à convivência social.

Diretrizes da Educação no Sistema Prisional da Paraíba:

- Disseminar a concepção Holística de educação em prisões de maneira a reconhecer as responsabilidades de todos que fazem o contexto prisional com efetiva integração social;
- Promoção de atividade educacional com qualidade integrada ao mundo do trabalho, buscando o desenvolvimento humano e a reintegração social das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, em atenção aos marcadores de etnia, raça, gênero, sexualidade, sociais, econômicos e culturais;



- Fortalecimento das políticas públicas com diversos setores e órgãos Estaduais dos Poderes Executivos e Judiciários, visando a Promoção de uma política de integração Social no paradigma da cidadania, diversidade e direitos humanos;
- Participação de todos os sujeitos que direta ou indiretamente atuam na política pública de educação em prisões, considerando também as políticas para as mulheres e a diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero no contexto prisional, estabelecendo tratativas e parcerias formais com a Sociedade Civil Organizada para ações e controle social;
- Ampliar a oferta de atividade educacional não escolar, considerando a qualificação das estruturas dos espaços de atividades dos clubes de leitura, atividades culturais e esportivas.

Os objetivos deste Plano Estadual foram estabelecidos com base em diretrizes e alinhados às possibilidades identificadas junto às redes parceiras. São os seguintes:

1. Elaborar plano de formação da EJA no contexto prisional, visando a capacitação a formação dos profissionais que atuam na educação em prisões, com abordagem de conteúdo voltada à diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero, assegurando a participação efetiva. Assim, a Conferência Estadual foi realizada nos formatos síncrono e assíncrono, por meio da transmissão online via canal de *YouTube* da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba e a utilização de videoconferências pelo *Google Meet* para propiciar as discussões acerca das ações e metas já consolidadas no Plano em vigência (2021-2024). Desta forma, a metodologia adotada foi a oferta de quatro Conferências (via canal do *YouTube* da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba), a abertura da conferência contou com a participação do Secretário de Educação do Estado da Paraíba, do Secretário da Administração Penitenciária, e da Superintendente da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba. As conferências e as micro audiências foram subdivididas em quatro grandes temas, a saber:
2. Diminuir o analfabetismo entre a população privada de liberdade na Paraíba;
3. Proporcionar o fomento e o fortalecimento da Educação Básica de qualidade em todas as unidades penais;



4. Ampliar as matrículas para educação básica em todas as unidades penais;
5. Ampliar a oferta dos exames nacionais (ENCCEJA e ENEM);
6. Garantir o programa Se Liga no ENEM PPL, cursinho pré-ENEM, visando preparação da população privada de liberdade e egressos do sistema prisional do Estado para acessar a educação de nível superior, por meio da EAD;
7. Promover estratégias de elevação dos índices educacionais de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema penal do Estado, considerando as mulheres e população LGBTQIAP+;
8. Fortalecer o Programa “A Leitura Liberta”, proporcionando o acesso à leitura com a instituição de clubes/grupos de leitura, incluindo temática da história e cultura africana, afro brasileira e indígena; LGBTQIAP+, Gênero, Filosofia, cultura popular, intolerância religiosa e temas do cotidiano e interesse das Pessoas Privadas de Liberdade.
9. Criar um banco de dados sobre a oferta de políticas públicas e os processos/atividades/ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional do estado, considerando nível de escolaridade e os marcadores de etnia, raça, gênero, sexualidade, sociais, econômicos e culturais;
10. Estabelecer articulações intersetoriais e parcerias externas para garantir acesso à educação formal e não formal para pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/ aberto) e para egressas do sistema prisional, considerando as mulheres e população LGBTQIAP+;
11. Compôr articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada, as quais devem ser validadas pelo comitê de Acompanhamento, monitoramento e avaliação do Plano, para que as ações educacionais no sistema penal sejam efetivadas em todas as unidades prisionais do Estado, por meio de divulgações via edital com critérios claros que contemplem a diversidade das PPL e egressos.
12. Promoção da participação da diversidade de público com direito à diferença como componente do direito à igualdade, incluindo as pessoas de religião de Matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígena e LGBTQIAP+;
13. Ampliar o quantitativo de salas de aula e garantir a reforma dos atuais espaços de educação em prisões, proporcionado acesso universal a educação e melhoria do processo de ensino-aprendizagem.



1.2 – PROFESSORES, PPP, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, REDE ESCOLAR DE EDUCAÇÃO EM PRISÕES E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

É importante destacar que a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba ainda não possui uma seleção específica para professores que atuam no sistema penal. No entanto, conta com um quadro funcional composto por 33 professores efetivos e 178 professores contratados, que compõem o corpo docente das escolas que oferecem educação nas prisões. A rede de ensino realiza os registros escolares (frequência, aulas, avaliações, planos de ensino, matrículas, etc.) no Sistema Integrado de Acompanhamento à Gestão Escolar (SIAGE).

A SEE reformulou seu organograma, criando a Gerência Operacional de Educação em Prisões, que atua especificamente no contexto prisional. Atualmente, há 2.227 alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA), distribuídos em 58 unidades penais do estado (cadeias públicas, presídios e penitenciárias). A oferta de educação profissional tecnológica integrada à EJA não se limita ao sistema penal, fazendo parte do ParaíbaTEC, um programa da Secretaria de Estado da Educação, estabelecido em regime de colaboração com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) em 2017. O objetivo é formar gestores, professores e monitores das redes públicas, ampliando a oferta de educação profissional e tecnológica na rede de ensino do Governo do Estado da Paraíba.

Nesse sentido, há divulgação de editais para oferta de educação profissional em todo o estado e a SEAP realiza as inscrições das unidades penais possibilitando educação profissionalizante para população privada de liberdade de forma ampla e não apenas para os alunos (as) privados de liberdade matriculados na EJA.

As três escolas com UTB, exclusivos para educação em prisões, estão instaladas em unidades prisionais: EEEFM Graciliano Ramos - 1ª GRE em - complexo de 12 unidades prisionais (05 Municípios: João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Sapé e Alhandra), porém tem instalações próprias só em 01 unidade prisional para todo o corpo escolar.; EEFM Paulo Freire 3ª GRE em complexo de 07 unidades prisionais (04 municípios: Campina Grande, Remígio, Soledade e Areia) e EEFM Ariano Vilar Suassuna. na 9ª GRE, em complexo de 5 unidades prisionais, (04 Municípios: Cajazeiras, Uiraúna, São João do Rio do Peixe e São José de Piranhas).



Atualmente a EJA prisional se dá de forma, exclusivamente, presencial e está organizada em regime de ciclos – Ciclo I ao Ciclo VI - cada ciclo com duração de 1 (um) ano letivo completo, estando estruturada da seguinte forma:

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS		ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS		ENSINO MÉDIO	
Ciclo I	1º, 2º e 3º ano	CICLO III	6º e 7º ano	CICLO V	1ª e 2ª série
Ciclo II	4º e 5º ano	CICLO IV	8º e 9º ano	CILO VI	3ª série aprofundamento do ciclo V.

Fonte: SEE/GEEJA/PB

Outrossim, destacamos que o Projeto Político Pedagógico (PPP), se refere as 3 escolas exclusivas, ou seja, ainda não há uma elaboração intersecretarial, envolvendo toda a comunidade escolar e das demais unidades prisionais em que há oferta da EJA. Destacamos que a SEE e SEAP possuem uma Comissão Intersetorial para Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Plano Estadual de Educação de Pessoas Privadas de Liberdade e Egressa instituída pela Portaria Conjunta nº 001 - João Pessoa, 23 de fevereiro de 2024 (Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.049, de 24/02/2024), bem como está em trâmite interno a elaboração de Acordo de Cooperação Técnica envolvendo as duas secretaras para definição de competências e fluxos relativos a educação em prisões.

3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO



1. O orçamento estadual e as fontes de financiamento do estado para as atividades educacionais;
2. As ações apoiadas/financiadas com recursos do Governo Federal;
3. As ações apoiadas/financiadas com recursos provenientes de parcerias.

3.1 Educação Básica

Para o atendimento das ações e metas previstas pelo Plano Estadual de Educação para as Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional, apresentaremos as principais fontes de financiamento das duas secretarias executoras do plano. A SEE conta com duas fontes principais de recursos (Federal e Recursos Próprios), que são definidas anualmente através da Lei Orçamentária Anual - LOA no planejamento das ações a serem desenvolvidas.

3.1.2 As ações apoiadas/financiadas com recursos do Governo Federal são:

Manutenção e desenvolvimento do ensino que ocorre por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB); Manutenção de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos que ocorre por meio do Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação (FNDE) e Formação Continuada por meio de Recursos do Governo Federal – Plano de Ações Articuladas (PAR).

3.1.3 As ações com os parceiros do sistema prisional local para a execução das atividades educacionais se dão:

Educação Básica



AÇÃO	FONTE DO RECURSO (Incluir/detalhar recursos do Fundeb, programas federais como PDDE, Pé de Meia, PAR etc, estaduais ou municipais, além de recursos de capital privado - parceria)	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Manutenção e Desenvolvimento do ensino	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB	Para todas as unidades penitenciárias que possuem salas de aula	Professores atuam nas unidades prisionais
Manutenção de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos	Resolução nº048/2012 do Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação - FNDE	Para todas as unidades penitenciárias que possuem salas de aula	reeducandos matriculados nos estabelecimentos Penais
Formar as equipes envolvidas com a educação em prisões dos estados. (PAR 7393)	FNDE (Fonte 156).	Para todas as unidades penitenciárias que possuem salas de aula	211 professores envolvidos com a educação em prisões.
Compor, a partir de consulta as pessoas privadas de liberdade, acervos bibliográficos adequados ao público jovem e adulto nos estabelecimentos penais. (PAR 7393)	FNDE (Fonte 156).	Para todas as unidades penitenciárias que possuem salas de aula	
	FNDE (Fonte 156).	Público representativo dos setores que atuam na educação em prisões e parceiros.	500 profissionais envolvidos
ELEVAÇÃO DA	Recursos Próprios (Fonte 112).	Para todas as unidades prisionais que	A definir



SAPDES202425431A



ESCOLARIDADE (Criação de um Grupo de Trabalho sobre a Evasão Escolar para criar tecnologias de correção de fluxo, bem como a inserção das TICDs (Tecnologia de Informação e Comunicação Digital) no contexto dos processos curriculares e avaliativos da EJA.)		possuem salas de aula.	
ALFABETIZAÇÃO (Elaboração e Execução de um projeto piloto que desenvolva uma Metodologia de Alfabetização de Jovens e Adultos)	Recursos Próprios (Fonte 112).	A metodologia será pensada levando em consideração todas as particularidades que as modalidades requerem, sendo possível migrar de uma unidade prisional para uma escola regular, em caso de egressos, sem perdapara o aluno.	A definir
ALFABETIZAÇÃO (Programa Brasil Alfabetizado – PBA)	FNDE (Fonte 156).	O programa prevê atendimento tanto para educação regular, como para as unidades prisionais, por tanto, sendo egresso não terá seu ciclo interrompido.	A definir
ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE (Projovem Urbano)	FNDE (Fonte 156)	O programa prevê atendimento tanto para educação regular, como para as unidades prisionais, por tanto, sendo egresso não terá seu ciclo interrompido.	A definir
Oferta de ensino superior	SISU, PROUNI	Para todas as unidades prisionais que	A definir



		tiverem selecionados, por meio do processo seletivo SISU e PROUNI.	
--	--	--	--

Práticas sociais educativas não-escolares

AÇÃO	FONTE DO RECURSO (Incluir/detalhar recursos programas federais, estaduais ou municipais, além de recursos de capital privado - parceria)	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Alfabetização	IBRAEMA – Instituto Brasileiro de Educação e Meio Ambiente	Oferta de programa para alfabetização de Jovens e Adultos das 64 unidades penais do estado.	Para alfabetização de 956 da população privada de liberdade considerada analfabeta, segundo dados divulgados pela SENAPPEN.
Capacitação Profissional	SEE - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO EGEPEN -PB - Escola de Gestão Penitenciária da Paraíba - A escola já faz parte da estrutura organizacional da SEAP .	Para as 55 unidades penais que dispõe de equipe de educação em prisões e nas que vierem a ser implantadas.	Professores, técnicos e Policiais Penais
ENEM PPL	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Ministério da Justiça e Segurança Pública; Secretaria Nacional de Políticas Penais	64 unidades prisionais	200 equipe
ENCCEJA PPL	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Políticas Penais	64 unidades prisionais	200 equipe



4. REDE PARCEIRA

A SEE, enquanto instância responsável pela educação formal, também designa a formação escolar que certifica as etapas do ensino de nível básico. No Ano de 2024 foram matriculados 2.487 estudantes privados de liberdade. Contamos com uma rede de parceiros institucionais, principalmente com a UEPB, IFPB, Cátedra UNESCO de EJA da UFPB. Enquanto parceria mais direta e estruturante da política intersetorial para a Educação em Prisões, temos a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba que abrange todos os outros níveis de educação não formal e profissionalizante, com atuação por meio da sua Gerência Executiva de Ressocialização (GER).

SEAP, por meio GER coordena o *Programa Novo Tempo*, que é destinado ao fomento do trabalho no sistema penal e educação profissionalizante e oferta de cursos de Educação Inicial e Continuada, além de coordenar o *Programa A Leitura Liberta*, que estimula a leitura nas unidades penais, contribui com a diminuição do analfabetismo por meio de parceria com o IBRAEMA – Instituto de Educação e Meio Ambiente, fortalece as bibliotecas e espaços de leitura com o encaminhamento de obras literárias e possibilita a remição de pena pela leitura a partir do diálogo com o poder judiciário para criação das comissões de validação, nos termos da Resolução 391/2021 do CNJ.

Para a oferta de Educação Básica nos estabelecimentos penais as ações com os parceiros do sistema prisional local para a execução das atividades educacionais se dão:

AÇÃO	PARCEIROS	Há INSTITUIÇÃO FORMAL DA PARCERIA? SE SIM, ENVIAR A DOCUMENTAÇÃO COMO ANEXO DO PLANO	UNIDADES PRISIONAIS EM QUE AS AÇÕES SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Oferta da Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	SEE	EEEFM GRACILIANO RAMOS EEEF PEDRO BANDEIRA EEEFM MONSENHOR EMILIANO DE CRISTO ENE PROF. PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA EEF PADRE GERALDO PINTO EEEFM PAULO FREIRE Escola Vasconcelos Brandão	55 unidades prisionais	211 PROFESSORES



		ESCOLA SENADOR JOSÉ GAUDÊNCIA EEEFM SEVERINO MEDEIROS ECIT DR ANTÔNIO FERNANDES DE MEDEIROS EEEF CORIOLANO DE MEDEIROS EEEF DR. MANOEL DANTAS EEEFM ARLINDO BENTO MORAES EEEFM SIMEÃO LEAL ESCOLA CARLOS LUIS ECIT ADV. NOBEL VITA EEEF JOSÉ LEITE EEEF CALULA LEITE EEEM MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA ECIT SANTO ANTÔNIO EEEFM SERGINA LAURA EEEFM ARIANO VILLAR SUASSUNA EEEFM ANDRÉ GADELHA EEEF IRACEMA MARQUES DE LIMA EEEF ALCIDES VIEIRA CARNEIRO EEEF GAMA E MELO EEEFM JOÃO FAGUNDES OLIVEIRA EEEFM OITO DE JULHO EEEF LUIZ APRIGIO		
Oferta da Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	Secretaria Municipal de Educação de Cuité -PB	EMEF Maria Camélia Pessoa da Costa	01 unidade prisional	01 professor
Oferta da Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	Secretaria Municipal de Educação de Sapé	Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Coutinho de Moraes	01 Unidade Prisional	01 professor
Oferta da Modalidade	Secretaria	Escola municipal de E.I. E. F. Francisca Leite Braga	01 Unidade Prisional	01 professor



da Educação de Jovens e Adultos	Municipal de Educação de Belém			
Oferta da Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO E CULTURA DE JUAZEIRINHO-PB	Escola Municipal de Ensino Fundamental e EJA Severino Marinheiro	01 unidade prisional	01 professor
Oferta da Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	Secretaria Municipal de Educação de Queimadas-PB	EMEF Antônio Vital do Rêgo	01 unidade prisional	01 professor
Cursos Profissionalizantes	SEE – SEAP	PARAIBATEC - PRISIONAL Parceria entre Secretarias Estaduais oferece cursos do ParaíbaTEC a pessoas privadas de liberdade na Paraíba	Dez unidades prisionais da Paraíba foram contempladas com os cursos de Formação Inicial Continuada (FIC). As unidades contempladas são: Cadeia Pública de Cajazeiras, Penitenciária Padrão de Campina Grande, Penitenciária João Bosco Carneiro, Presídio Padrão de Catolé do Rocha, Penitenciária de Segurança Máxima Doutor Romeu Gonçalves de Abrantes e Penitenciária Desembargador Silvio Porto, Presídio Padrão de Santa Rita e Presídio Feminino de Patos.	10 PROFESSORES 10 SUPERVISORES 01 COORDENADORA GERAL 01 COORDENADOR ADJUNTO
Cursos Profissionalizantes EAD	IMM - Instituto Mundo Melhor Grupo Teleport	Termo de protocolo entre a SEAP e o IMM Termo de doação de 1000 bolsas em cursos profissionalizantes	65 unidades prisionais	Reeducandos, Familiares, Servidores da SEAP
Cursos Profissionalizantes EAD	PLATAFORMA 4.0 Plataforma Escola	Iniciativa do Ministério do Trabalho e Previdência, realizada em parceria com a Microsoft, para promoção de qualificação e inserção profissional, com a possibilidade de monitoramento da quantidade de pessoas privadas de	65 unidades prisionais	Reeducandos



SAPDES202425431A



	do Trabalhador 4.0 para Presos e Egressos	liberdade e egressos beneficiados pelos cursos.		
Cursos Profissionalizantes	MULHERES MIL	UFPB - Universidade Federal da Paraíba IFPB – Instituto Federal de Educação da Paraíba	Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão Penitenciária Desembargador Silvio Porto População Privada de Liberdade dpRegime Semiaberto, aberto ou egressos do sistema penal em Livramento condicional.	PROFESSORES SUPERVISOR COORDENADORA GERAL

5. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Os indicadores de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, possuem foco em processos e resultados. Um dos grandes desafios é estabelecer processos de integração social que possam resultar em indicadores tangíveis para que seja possível avaliar o alcance dos objetivos de cada plano estadual de educação no âmbito do sistema prisional, segundo a ótica da eficácia e efetividade das ações/metastas que serão planejadas.

As regras e procedimentos que envolvem a oferta de educação em prisões no Estado da Paraíba estão determinados nas Diretrizes Operacionais para Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino, contudo há necessidade da criação de um termo de cooperação técnica formalizado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária definindo atribuições no contexto da oferta de educação em prisões (criação de salas, reformas, etc) e questões específicas de turnos e horários, número de alunos por sala, revistas de alunos e professores, escolta para a sala de aula, uso de material pedagógico, presença de livros nas celas, recursos tecnológicos, entre outros. Uma minuta de termo de cooperação técnica foi proposta pela SEAP e encontra-se em trâmite interno da SEE.

Todavia, isto vem acontecendo em consonância com as normas de funcionamento das unidades penais e de acordo com as Diretrizes Operacionais e Matrizes Curriculares da SEE-PB organizadas para trabalhar nas unidades penais, considerando todas as etapas da educação básica da modalidade EJA, formatos presencial e Ead e educação de nível superior.

Nesse sentido, foram traçados os seguintes indicadores estratégicos:



Objetivo relacionado	Indicador	Finalidade do Indicador
Elaborar plano de formação da EJA no contexto prisional, visando a capacitação e formação dos profissionais que atuam na educação em prisões, com abordagem de conteúdo voltada à diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões.	Oferta de cursos/ capacitações/formação, de acordo com o plano de formação de EJA contexto prisional, para profissionais a cada ano de vigência do plano estadual.	Mensurar a eficiência das diretrizes curriculares de formação continuada para professores, gestores, coordenação pedagógica e policiais penais.
Diminuir o analfabetismo entre a população privada de liberdade na Paraíba	Oferta de alfabetização no sistema prisional.	Mensurar e aferir a oferta de alfabetização.
Proporcionar o fomento e o fortalecimento da Educação Básica de qualidade em todas as unidades prisionais;	Oferta de educação básica de qualidade.	Mensurar, aferir e ofertar educação básica de qualidade.
Ampliar as matrículas para educação básica em prisões em toda as unidades prisionais;	Oferta de ampliação de matrículas em todas as unidades prisionais	Mensurar e aferir a ampliação de matrículas
Ampliar as estruturas escolares com a criação de novas salas de aula e de apoio pedagógico e reforma das atuais estruturas escolares.	Oferta de educação básica de qualidade e ampliação das matrículas nas unidades penais.	Mensurar e aferir a ampliação de matrículas e melhoria das estruturas escolares.
Ampliar a oferta dos exames nacionais (ENCCEJA e ENEM);	Oferta de ampliação de inscrições em todas as unidades prisionais	Mensurar e aferir a ampliação de inscrições
Garantir o programa Se Liga no ENEM PPL, cursinho Pré-ENEM, visando preparação da população privada de liberdade e egressos do estado para acessar a educação de nível superior, por meio da EAD e cursos presenciais.	Oferta e acesso da população privada de liberdade nas edições do ENEM PPL.	Mensurar, aferir e ampliar a participação da população privada de liberdade nas edições do ENEM PPL.
Promover estratégias de elevação dos índices educacionais de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional do Estado, considerando as mulheres e população LGBTQIAP+;	Elevação dos índices educacionais de pessoas privadas de liberdade e egressas inseridas em atividades educacionais.	Mensurar e aferir a elevação dos índices educacionais.



SAPDES202425431A



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
 Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>

Fortalecimento do Programa A Leitura Liberta	Oferta de atividades de leitura e que possibilitem remição de pena pela leitura; Criar as comissões de validação nos termo da resolução 391/cnj e Programa A Leitura Liberta para validação dos relatório de leitura.	Mensurar e aferir as atividades de leitura e criação das comissões de validação
Criação de um banco de dados sobre a oferta de políticas públicas e os processos/ atividades/ ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, considerando nível de escolaridade e os marcadores de etnia, raça, gênero, sexualidade, sociais, econômicos e culturais.	Criação de Banco de dados de acesso aberto às informações, preservando as informações de sigilo, previstas por lei.	Avaliar e aferir a efetividade das políticas públicas e os processos/atividades/ações de educação para as PPL
Estabelecer articulações intersetoriais e parcerias externas para garantir acesso à educação formal e não formal para pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/ aberto) e para egressas do sistema prisional, considerando as mulheres e população LGBTQIAP+;	Oferta de educação formal e não formal para pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/aberto).	Mensurar e avaliar a oferta de acesso à educação formal e não formal para as pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/aberto).
Compor articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada, as quais devem ser validadas pelo comitê de Acompanhamento, monitoramento e avaliação do Plano, para que as ações educacionais no sistema prisional sejam efetivadas em todas as unidades prisionais do Estado, por meio de divulgações via edital com critérios claros que contemplem a diversidade das PPL e egressos do sistema penal.	Composição de articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada.	Avaliar a efetividade das composições de articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada no campo da educação em prisões.
Buscar soluções para aumentar a oferta de espaços de educação formal e não formal , com promoção da participação da diversidade de público com direito à diferença como componente do direito à igualdade,	Ampliação dos espaços de educação formal e não formal no sistema prisional, considerando o direito à igualdade das pessoas de	Mensurar a ampliação dos espaços de educação formal e não formal e avaliar a efetividade de participação nestes das pessoas privadas de liberdade de religião de matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígenas e LGBTQIAP+.



SAPDES202425431A



incluindo as pessoas de religião de Matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígena e LGBTQIAP+;	religião de matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígenas e LGBTQIAP+.	
Garantir a formação e capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões, com abordagem de conteúdo voltado à diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero, em parceria com os centros de referências do estado, incluídos aí os policiais penais e demais atores da execução penal que atuam na educação em prisões	Oferta de formação e capacitação de profissionais ligados à educação em prisões, considerando a diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero.	Avaliar a efetividade das estratégias definidas
Proporcionar a participação ativa de pessoas privadas de liberdade como monitoras ou orientadoras de atividades educacionais, incluindo o voluntariado privado de liberdade, como benefício para redução de pena.	Efetivação, monitoria e orientação nas atividades educacionais.	Mensurar e aferir a efetivação de monitoria e orientações educacionais.
Garantir educação superior, na modalidade EAD com diferentes métodos, para o sistema prisional com todas as condições de estrutura e suporte técnico e pedagógico para estes.	Oferta de EAD de nível superior com estrutura, suporte técnico e pedagógico.	Mensurar e aferir a oferta do ensino superior na modalidade EAD com estrutura, suporte técnico e pedagógico adequados.
Criar estabelecimento de fluxos, rotinas e procedimentos para as ações educacionais no sistema prisional;	Estabelecimento de fluxos e procedimentos de rotinas nas ações educacionais no sistema prisional.	Mensurar e aferir os fluxos e procedimentos de rotinas nas ações educacionais no sistema prisional, alinhando as ações de educação que estão sendo realizadas em todas as unidades prisionais da Paraíba.
Instituir a criação da comissão/comitê de acompanhamento, monitoramento e avaliação da pauta de educação em prisões no estado, com a participação dos representantes das mais diversas categorias e segmentos: educadores/as, agente/profissional da ressocialização e representantes de familiares de PPL, SEE, SEAP, SDH, da mulher, LGBTQIAP+ e etc.	Criação da Comissão instituída - Criação de um Grupo de Trabalho para elaborar metodologias ativas para potencializar a aprendizagem dos estudantes reclusos e egressos do sistema.	Efetivar comitê /comissão de acompanhamento, monitoramento e avaliação da pauta de educação em prisões no estado (avaliação da implantação do PEEP).
Formação e capacitação sobre atualização do uso efetivo do Sistema SIAGE – Sistema Integrado de Acompanhamento de Gestão Escolar para os profissionais das escolas que atuam no campo da	Oferta de formação sobre a atualização do uso efetivo do sistema SIAGE.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de formação sobre a atualização do uso efetivo do sistema SIAGE



SAPDES202425431A



educação em prisões.		
----------------------	--	--

6. PLANO DE AÇÃO

6.1. Eixo Gestão

A gestão educacional nas unidades penais do Estado da Paraíba está estabelecida na Resolução CEE/PB nº 030/2016. Nesta, normatiza-se as ações da Educação de Jovens e Adultos – EJA, no contexto das pessoas privadas de liberdade e egressas do Sistema Prisional da Paraíba, conforme Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio 2010, alicerçada na legislação educacional vigente no País, na Lei de Execução Penal e nos tratados internacionais firmados pelo Brasil no âmbito das políticas de direitos humanos e privação de liberdade, devendo atender às especificidades dos diferentes níveis e modalidades de educação e de ensino.

Eixo	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão (Atribuições Competências)	Instituir normativos com atribuições e competências entre SEAP/PB e SEE/PB	Organização e divisão dos trabalhos, de modo, que os profissionais envolvidos possam atuar na perspectiva colaborativa	Em elaboração 6 meses	Elaboração Termo de Compromisso entre SEAP/PB e SEE/PB, até meados de janeiro/2025; Publicação do Termo de Compromisso entre SEAP/PB e SEE/PB, até meados de janeiro/2025.	SEAP/PB e SEE/PB,
Gestão (Resoluções do Conselho Estadual de	Fomentar as discussões relacionada,no tocante	Organização em questão, bem como das regras e	Atualização da Resolução 030/2016 -	Elaboração das Resoluções do Conselho Estadual de	SEAP/PB, SEE/PB e Conselho Estadual de



Educação sobre educação em prisões)	resoluções do Conselho Estadual de Educação sobre educação em prisões	regulamentos internos estabelecidos pelo próprio conselho.	CEE-PB 12 meses	Educação sobre educação em prisões	Educação da Paraíba
Gestão (Estruturação da gestão da organização da educação no sistema penitenciário na Secretaria de Educação	Instituir a Estruturação organizacional da educação no sistema penitenciário e no Órgão responsável pela Administração Penitenciária	Organização em questão, bem como a composição das equipes envolvidas;	12 meses 24 meses 36 meses	Criação da Estruturação organizacional da educação no sistema penitenciário na Secretaria de Educação e no Órgão responsável pela Administração Penitenciária e qual a composição das equipes envolvidas;	SEAP/PB, SEE/PB e SEC. DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL
Gestão (Fluxos e procedimentos)	Estabelecer instrumentos de trabalho para melhor gerenciamento educacional.	Mensurar e aferir os fluxos e procedimentos de rotinas nas ações educacionais no sistema prisional, alinhando as ações de educação que estão sendo realizadas em todas as unidades prisionais da Paraíba.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Criação de manuais e guias de orientação para as diferentes etapas das ações educacionais; Estabelecimento de protocolos para o registro e monitoramento das atividades educacionais; Realizar Workshops e oficinas para a apropriação do Instrumentos. Divulgação de portfólio para todas as Unidades Prisionais com projetos e ações;	SEE/PB e SEAP/PB
Gestão (formação e capacitação de profissionais que atuam com as ações de educação nas prisões estaduais)	Oferta de cursos/ capacitações/formação, de acordo com o plano de formação de EJA contexto prisional, para profissionais a cada ano de vigência do plano estadual. Elaboração de plano de	Mensurar a eficiência das diretrizes curriculares de formação continuada para professores, gestores, coordenação	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Formar um GT com as instituições de ensino superior para a construção de um currículo para a diversidade; Consolidação do Fórum Estadual de Formação dos profissionais da EJA no contexto prisional.	Universidades Federais e Estaduais (UEPB, UFCG, etc), prefeituras com a Secretaria de Educação, SEAP (EGEPEN), ONGs, Institutos Federais, Empresas privadas, Entidades religiosas, que atuem com a educação



SAPDES202425431A



	formação da EJA no contexto prisional, visando a capacitação e formação dos profissionais que atuam na educação em prisões, com abordagem de conteúdo voltada à diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões.	pedagógica e policiais penais.			em prisões.
--	---	--------------------------------	--	--	-------------

6.1.1 Atribuições e competências

De acordo com a Resolução CEE/PB nº 030/2016, é atribuição da Secretaria de Estado da Educação a oferta da modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA nos estabelecimentos penais, está sob a gestão da Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos (GEEJA), em articulação com a Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba – SEAP, por meio da Gerência Executiva de Ressocialização (GER), obedecendo às orientações da Resolução 030/16 do CEE/PB, artigo 38, incisos I ao VI que vai desde o recurso de financiamento à organização do tempo, espaço e rotatividade da população carcerária, assim, como a flexibilidade prevista no artigo 23 da Lei nº 9.394/96 – LDB. Todavia, no âmbito da Portaria Conjunta nº 002/2011, no que tange a elaboração e implementação do Plano Estadual de Educação para as Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional da Paraíba, foram fixadas as atribuições da Comissão Interinstitucional de Educação em Prisões (composta por membros representantes da SEAP e da SEE) no sentido do DIAGNÓSTICO, ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO da política estadual de educação em prisões, podendo para tanto, vistoriar estabelecimentos penais, acessar prontuários de apenados e outros documentos administrativos, e entrevistar presos e profissionais com atuação no Sistema Penitenciário Paraibano.



6.1.2 Fluxos e Procedimentos

O fluxo e procedimentos a serem seguidos para a oferta e garantia de direitos à educação das pessoas privadas de liberdade e egressas do Sistema Prisional da Paraíba também estão estabelecidos na Resolução CEE/PB nº030/2016, sob a regência dos Art. 42 a 45; cabe à SEE/PB, por meio das escolas previamente credenciadas, efetuar a matrícula dos (as) alunos (as) privados (as) de liberdade, e atuar na perspectiva de contemplar um currículo que atenda às necessidades da formação humana, articulada com o mundo do trabalho. Desta forma está estabelecido, no que tange aos exames de certificação que: as inscrições dos (as) candidatos (as) inseridos no sistema penitenciário ou nas instituições de medidas socioeducativas, deverão ser realizadas, de forma convencional, em formulários próprios fornecidos pela GEEJA ou pela Gerência Executiva de Educação Profissional (GEEP), quando associada à Educação Profissional. Sendo que a realização desses exames será no formato convencional, escrito e impresso e sua aplicação será realizada pelos (as) professores (as), em horário diverso das aulas, sob a inspeção da Gerência Executiva de Acompanhamento e Gestão Escolar – GEAGE.

6.1.3 Base de dados

A SEE criou um novo sistema de organização dos dados da Rede Estadual de Ensino para o ano letivo de 2024, denominado de SIAGE - Sistema Integrado de Gestão Escolar: uma plataforma para o apoio e acompanhamento da situação das escolas da rede estadual paraibana, contendo informações que abrangem a situação das unidades escolares como um todo, bem como dos alunos e turmas relacionadas, além de dados sobre os servidores envolvidos nos processos educacionais.

Cabe citar que a SEE, por meio da Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos e Educação para as Pessoas Privadas de Liberdade, que tem instituída a Gerência Operacional de Educação de Pessoas Privadas de Liberdade (GOEPL), antes denominada Coordenação de Educação em Prisões, da Paraíba têm apresentado demandas para que o novo sistema corresponda às peculiaridades curriculares e rotinas pedagógicas e administrativas da educação em prisões.



Outra fonte de dado a ser citada é o Sistema Nacional de Informações Penais (SISDEPEN), como também, o Sistema de Administração Penitenciária do Estado da Paraíba - IFOPEN PB, onde a Gerência Executiva de Ressocialização busca, através do banco de dados, coletar informações reais, em relação às Unidades Prisionais do Estado da Paraíba, bem como, as Unidades Prisionais Nacionais, para que a partir de um diagnóstico factual, possamos fomentar tratativas acerca de planejamentos, coordenar as políticas públicas direcionadas ao sistema penitenciário paraibano, assim como, planejar cursos de formação no sistema penitenciário e de ensino profissionalizante aos estudantes, como também os servidores da SEAP/PB. Esse acesso ao IFOPEN favorece a metodologia e a formulação de estratégias de ampliação na execução do planejamento e implementação de medidaspreexistentes e vindouras na parte organizacional da Gerência Executiva de Ressocialização.

Tabela: Pontos a serem trabalhados no Eixo Gestão - Base de dados

Eixo	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão de Pessoas	Oferta de Formação e capacitação sobre atualização do uso efetivo do Sistema SIAGE para os profissionais das escolas que atuam no campo da educação em prisões.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de formação sobre a atualização do uso efetivo do sistema E-SABER	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Oferta de formação sobre a atualização do uso efetivo do sistema SIAGE. Capacitação semestralmente, sendo uma no 1º semestre, a segunda no final de cada ano de vigência do PEEPPL	SEE/ GEEJA/ SEAP
Gestão de Pessoas	Oferta de Formação e capacitação e alimentação na base de dados sobre o Sistema de Informações Penais (SISDEPEN) para servidores que atuam no campo da	Mensurar a Atualização de instrumentais de trabalho para melhor gerenciamento dos dados relacionados às atividades educacionais a serem informados no banco de do IFOPEN PB.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Oferta de formação sobre a atualização dados relacionados às atividades educacionais. Capacitação anual dos servidores que atuam no campo da educação em prisões.	SEAP/ GEEJA



	educação em prisões.				
--	----------------------	--	--	--	--

6.1.4 Gestão de Pessoas

A oferta da modalidade da educação no âmbito das unidades prisionais acontece com a participação direta dos profissionais da SEE, ligados à Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos- GEEJA, articulada com a Gerência Executiva de Ressocialização- GER, bem como a gestão das escolas. Quanto aos/as professores/as, estes são devidamente habilitados/as para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem, cabendo à GEEJA/CEEP o monitoramento e Planejamento dessas ações em 55 unidades prisionais, no âmbito de 29 escolas da rede estadual, sendo 3 destas com UTB específica.

O quadro de docentes é formado por professores concursados e também por profissionais contratados para prestação de serviços. Todos recebem a gratificação de periculosidade por estarem inseridos/as nas escolas das unidades prisionais. No ano de 2024, as escolas que ofertam educação em prisões disponibilizaram 211 profissionais contratados na rede para atuarem junto aos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O acompanhamento, monitoramento e assessoramento pedagógico das atividades educacionais são realizadas pelos Núcleos de Apoio Pedagógico – NUAPs das Gerências Regionais, acompanhado pela Coordenação Estadual de Educação em Prisões com a colaboração da Gerência Executiva de Ressocialização da SEAP para o alinhamento das rotinas e procedimentos nas unidades prisionais, visando subsidiar os profissionais que atuam no processo ensino-aprendizagem.

Com base no acompanhamento da Gerência Executiva de Ressocialização, no âmbito de 05 (cinco) unidades prisionais a modalidade da Educação de Jovens e Adultos para os privados de liberdade no Ciclo I da Alfabetização estão sendo ofertadas pelas Secretarias Municipais, na qual estão instaladas em seus respectivos municípios.



SAPDES202425431A



Tabela: Pontos a serem trabalhados no Eixo Gestão - Base de dados

Eixo	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão de Pessoas	Oferta de formação continuada para os profissionais que atuam no campo da educação em prisões, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões nos cursos de capacitações e/ou formações.	<p>Utilizar ferramentas digitais, de forma síncrona e assíncrona, para possibilitar o maior alcance dos envolvidos no processo de capacitação e ferramentas digitais, de forma síncrona e assíncrona, para possibilitar o maior alcance dos envolvidos no processo de capacitação.</p> <p>Oferta de duas capacitações por ano, divulgando e mobilizando para implementação das diretrizes do Plano Estadual de Educação em Prisões e ofertar capacitação continuada de forma sistemática ao longo do ano, abarcando as diretrizes do Plano Estadual de educação e demais temas pertinentes ao contexto prisional.</p>	<p>12 meses – qualificar 25%</p> <p>24 meses – qualificar 50%</p> <p>36 meses – qualificar 75%</p> <p>48 meses – qualificar 100%</p>	<p>Fazer um levantamento das necessidades de formação junto com os profissionais que atuam na educação nas prisões para atender as demandas;</p> <p>Promover encontros e grupos de discussão entre os profissionais envolvidos no projeto de educação em prisões, a fim de estimular a troca de experiências e práticas bem-sucedidas.</p>	SEE/ GEEJA/ SEAP
Gestão de Pessoas	Oferta de formação para as pessoas privadas de liberdade para serem monitoras ou	Efetivação, monitoria e orientação nas atividades educacionais.	Mensurar e aferir a efetivação de monitoria e orientações educacionais.	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar oficinas, palestras e capacitações para que as PPL que já concluíram o ensino médio e possam contribuir na monitoria; 	SEE, SEAP, ONGs, Universidade públicas e privadas.



	orientadoras de atividades educacionais, incluindo o voluntariado privado de liberdade, como benefício para redução de pena.			<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar uma campanha de sensibilização e divulgação do programa; ● Criar um protocolo para a monitoria dos privados de liberdade; ● Gerar carta de recomendação ou certificado de participação e bom desempenho. 	
--	--	--	--	---	--

6.2. Eixo Educação Básica/Alfabetização e Educação Superior

Tabela: Ensino Fundamental(anos iniciais)/Alfabetização

EIXO: Ensino Fundamental (Alfabetização anos iniciais)	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Diminuição do analfabetismo entre a população privada de liberdade na Paraíba.	Oferta de alfabetização no sistema prisional.	Mensurar e aferir a oferta de alfabetização.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	SEE, SEAP, parcerias com instituições públicas e privadas. Utilização de Jogos educativos para a alfabetização; Aplicar avaliação diagnóstica para identificar o Ciclo correspondente das Pessoas Privadas de Liberdade;	SEE, SEAP, parcerias com instituições públicas e privadas.



				<p>Implantação da educação física nos ciclos I e II, além de jogos de xadrez e outros para desenvolver a atividade cognitiva dos alunos;</p> <p>Promoção de educação socioemocional, visando a melhoria do desempenho escolar;</p> <p>Avaliação periódica da efetividade dos programas de alfabetização e das estratégias adotadas, com o objetivo de identificar pontos de melhoria e ajustar as ações de acordo com as necessidades e demandas das pessoas privadas de liberdade.</p>	
Garantia de ação para alfabetização para pessoas privadas de liberdade inseridas no sistema prisional em regime fechado, semi-aberto e aberto.	Oferta de programa de alfabetização para os PPL.	Mensurar e aferir a oferta de alfabetização para os PPL, reduzindo a taxa de analfabetismo funcional	<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p>	<p>Utilizar metodologias de ensino e materiais didáticos que sejam efetivas e adaptadas às condições do ambiente prisional;</p> <p>Realizar avaliação diagnóstica para identificar o perfil educacional das PPL: habilidades e competências já desenvolvidas e principais dificuldades;</p>	SEE, SEAP



				Disponibilizar materiais pedagógicos adequados ao contexto das Pessoas Privadas de Liberdade.	
Elaboração e execução de um projeto piloto que desenvolva uma Metodologia de Alfabetização de EJA no contexto de privação de liberdade, pautada em uma educação democrática, crítica e libertadora.	Criação de alternativas de atendimento pedagógico, envolvendo ações interdisciplinares e atividades extraclasse.	Acompanhar, Monitorar e Avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas no projeto, aumentando a taxa de PPL alfabetizados.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Realização de avaliação diagnóstica; Criação de materiais próprios, adaptados às necessidades e contextos das PPL; Utilizar recursos visuais e audiovisuais.	SEE, SEAP, Universidade Públicas e privadas, ONGs, Empresas do Sistema S. (Sebrae, Senai, Senac e outras)
Elaboração de um Censo dentro do Estado da Paraíba, em relação ao analfabetismo nas unidades prisionais.	Criação de um Censo escolar nas unidades prisionais do Estado da Paraíba.	Diagnosticar o analfabetismo nas unidades prisionais.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	No 1º ano iniciar com a população feminina privada de liberdade.	SEE, SEAP.
Efetivação na criação e implantação do Programa Alfabetiza PB, contemplando todas as unidades prisionais.	Consolidação na criação e Efetivar a implantação do Programa Alfabetiza PB em todas as unidades	Acompanhar, Monitorar, Avaliar e ajustar as atividades pedagógicas desenvolvidas no projeto para a efetivação do aumentando a taxa de PPL alfabetizado.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Incluir estratégia de alfabetização de forma progressiva ao longo do novo triênio do plano.	SEE, SEAP, Universidades Públicas.



SAPDES202425431A



	prisoinais.				
--	-------------	--	--	--	--

Tabela: Ensino Fundamental(anos finais)

EIXO Ensino Fundamental(ano s finais)	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituiçõ es envolvidas diretamente para o atingimento da meta
.Oferta de ensino fundamental anos iniciais e anos finais em todas as unidades prisoinais.	Elevação da oferta do ensino fundamental das Pessoas Privadas de Liberdade e egressos do Sistema Prisoinal da Paraíba.	Mensurar e avaliar o ensino fundamental em todas as unidades prisoinais por meio de Ciclos bimestrais de acompanhamento pedagógico; Planejamento crítico e didático para qualificar a rotina escolar.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Utilizar metodologias de ensino e materiais didáticos que sejam efetivas e adaptadas às condições do ambiente prisoinal; Realizar avaliação diagnóstica para identificar o perfil educacional das PPL: habilidades e competências já desenvolvidas e principais dificuldades; Disponibilizar materiais pedagógicos adequados ao contexto das Pessoas Privadas de Liberdade; Possibilitar que os privados de liberdade tenham acesso aos materiais didáticos além do horário da aula.	SEE, SEAP, parcerias com instituições educacionais públicas e privada



Elaboração de projeto piloto que desenvolva metodologias de aprendizagem no contexto de educação em prisões para a Educação Básica (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e Médio) em unidades prisionais.	<p>Elevação do rendimento escolar.</p> <p>Nº de estudantes matriculados e nº de estudantes aprovados no final do ano.</p> <p>Auto-avaliação dos estudantes por meio de rubricas.</p>	<p>Avaliação diagnóstica de entrada, base e final;</p> <p>Fortalecer, Monitorar e Avaliar as atividades pedagógicas para o aumento da aprendizagem dos estudantes</p>	<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p>	<p>Criação de alternativas de atendimento pedagógico, envolvendo ações interdisciplinares e atividades extraclasse</p>	<p>SEE, SEAP, Parcerias com as Universidades Públicas e Privadas</p>
--	--	---	--	--	--

Tabela: Ensino Médio

EIXO: Ensino Médio	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Universalizar a oferta do o ensino médio em todas as unidades prisionais	<p>Elevar a oferta do ensino médio das Pessoas Privadas de Liberdade e egressos do Sistema Prisional da Paraíba em 50%.</p>	<p>Mensurar e avaliar a oferta do ensino médio em relação a demanda identificadas em todas as unidades prisionais..</p>	<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p>	<p>Utilizar metodologias de ensino e materiais didáticos que sejam efetivas e adaptadas às condições do ambiente prisional;</p> <p>Realizar avaliação diagnóstica para identificar o perfil educacional das PPL: habilidades e competências já</p>	<p>SEE, SEAP, parcerias com instituições educacionais públicas e privadas.</p>



				desenvolvidas e principais dificuldades; Disponibilizar materiais pedagógicos adequados ao contexto das Pessoas Privadas de Liberdade; Possibilitar que os privados de liberdade tenham acesso aos materiais didáticos além do horário da aula.	
Oferta o ensino médio em todas as unidades prisionais	Elevar a oferta do ensino médio das Pessoas Privadas de Liberdade e egressos do Sistema Prisional da Paraíba em 50%.	Mensurar e avaliar o ensino fundamental em todas as unidades prisionais por meio de Ciclos bimestrais de acompanhamento pedagógico; Planejamento crítico e didático para qualificar a rotina escolar.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Utilizar metodologias de ensino e materiais didáticos que sejam efetivas e adaptadas às condições do ambiente prisional; Realizar avaliação diagnóstica para identificar o perfil educacional das PPL: habilidades e competências já desenvolvidas e principais dificuldades; Disponibilizar materiais pedagógicos adequados ao contexto das Pessoas Privadas de Liberdade; Possibilitar que os privados de liberdade tenham acesso aos materiais didáticos além do horário da aula.	SEE, SEAP, parcerias com instituições educacionais públicas e privadas.
Elaboração e	Criação de	Acompanhar,	12 meses – aumento de 5%	Realização de avaliação	SEE, SEAP,



SAPDES202425431A



execução de um projeto piloto que desenvolva uma Metodologia para o ensino médio da EJA no contexto de privação de liberdade, pautada em uma educação democrática, crítica e libertadora.	alternativas de atendimento pedagógico , envolvendo ações interdisciplinares e atividades extraclasse.	Monitorar e Avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas no projeto, aumentando a taxa de PPL alfabetizados.	24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	diagnóstica; Criação de materiais próprios, adaptados às necessidades e contextos das PPL; Utilizar recursos visuais e audiovisuais.	Universidade Públicas e privadas, ONGs, Empresas do Sistema S. (Sebrae, Senai, Senac e outras)
Realização de campanhas de conscientização e a divulgação de casos de sucesso e de boas práticas na educação em prisões.	Criação de campanha publicitária.	Sensibilizar a sociedade para a importância da educação na ressocialização dos privados de liberdade.	12 meses – levantamento e sistematização de boas práticas 24 meses – Lançamento da campanha nos canais institucionais do governo com a publicação do 1ª Guia 36 meses – Lançamento da campanha nos canais institucionais do governo com a publicação do 2ª Guia 48 meses – Lançamento da campanha nos canais institucionais do governo com a publicação do 1ª Guia	Incentivar os professores a se inscreverem no Prêmio Mestres de Valor; Fazer o levantamento de boas práticas para a organização de um E-book como um Guia de Boas Práticas que libertam	
Criação de plataformas educacionais	Garantia que a educação chegue a todas as pessoas privadas de	Ofertar acesso à educação a todos as PPL	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar as condições de equipamentos e internet para a educação remota; ● Fazer usos dos equipamentos 	SEE, SEAP	Investimento em tecnologias educacionais: plataformas de



	liberdade		que foram doados por instituições para o uso da internet; <ul style="list-style-type: none"> ● investimento em tecnologias educacionais: plataformas de ensino a distância, softwares educacionais, jogos educativos etc. 		ensino a distância, softwares educacionais, jogos educativos etc.

Tabela: EJA integrada à EPT

Eixo	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
EJA integrada à EPT					
Oferta da EJA integrada à EPT nas unidades prisionais.	Elevar a oferta da EJA integrada à EPT para os privados de liberdade	Ampliar a oferta de cursos do ParaíbaTEC a pessoas privadas de liberdade no regime fechado.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Garantir oportunidades educacionais em diferentes regiões do estado para indivíduos em situação de privação de liberdade no regime fechado	PARAIBATEC/SEE/SEAP



Tabela: Ensino Superior

Eixo	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ensino Superior					
Oferta de ensino superior na modalidade de educação à distância, com diferentes métodos, para o sistema prisional em todas as unidades.	Implementação e expansão da oferta de EAD em todas as unidades prisionais do estado.	Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de Ensino Superior EAD no sistema prisional do Estado que obtiverem êxito no ENEM-PPL.	12 meses – 5% 24 meses – 10% 36 meses – 15% 48 meses – 20%	Estreitar a relação família-escola; Disponibilizar diferentes recursos didáticos: vídeos, áudios, textos e atividades práticas; adaptados aos contextos prisionais; Ampliar as parcerias com as universidades públicas e privadas do Estado da Paraíba; Tutoria/ estagiários presencial para os privados de liberdade aprovados em cursos superiores na modalidade EAD; Facilitar o acesso aos documentos de conclusão do Ensino Médio; Garantir a efetividade do processo de matrícula;	SEE SEAP n



				Realizar avaliações e monitoramento dos cursos e desempenho das PPL.	
Garantia do programa Se liga no ENEM PPL, visando preparação da população privada de liberdade e egressos do estado para acessar a educação de nível superior, por meio da EAD.	Oferta e acesso da população privada de liberdade nas edições do ENEM PPL.	Mensurar, aferir e ampliar a participação da população privada de liberdade nas edições do ENEM PPL.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Oferecer acompanhamento pedagógico aos privados de liberdade, por meio de tutores e professores, para que possam tirar dúvidas, receber orientações e monitoramento do seu desempenho; Oferecer capacitação e treinamento para os professores e tutores que atuam no programa Se Liga no ENEM PPL, para que possam utilizar metodologias adequadas e adaptadas às necessidades dos privados de liberdade.	SEE, SEAP, Universidades Públicas e Privadas
Garantia de educação superior, na modalidade EAD com diferentes métodos, para o sistema prisional com todas as condições de estrutura e suporte técnico e pedagógico para estes,	Oferta de EAD de nível superior com estrutura, suporte técnico e pedagógico.	Mensurar e aferir a oferta do ensino superior na modalidade EAD com estrutura, suporte técnico e pedagógico adequados.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Garantir a infraestrutura necessária para a oferta dos cursos, como a disponibilização de salas de aula equipadas com computadores, internet de qualidade, materiais didáticos, entre outros recursos; Preparação de material impresso: apostilas, livros etc; Criar uma equipe de suporte técnico e pedagógico específica (tutoria presencial)	SEE, SEAP, Universidades Públicas e Privadas



				para subsidiar os professores e alunos em questões técnicas e pedagógicas, e contribuir para a adaptação dos materiais didáticos às necessidades específicas do público.	
Favorecimento para que os alunos/as aprovados/as no ENEM PPL possam cursar os seus devidos cursos: seja no formato EAD ou PRESENCIAL.	Expansão de oferta de acesso a cursos de nível superior.	Mensurar e aferir a oferta de acesso ao ensino superior na modalidade EAD	12 meses – 05% 24 meses – 10% 36 meses – 15% 48 meses – 20%	Garantir o acesso aos cursos superiores.	SEE, SEAP, Universidades Públicas e Privadas

6.3 Eixo Educação Não Escolar

No referido eixo devem ser incluídas metas que considerem o incremento (qualitativo e quantitativo) de ações/atividades de educação não escolar. As metas devem ser separadas e devem conter maior detalhamento no que tange às estratégias para seu atingimento.

Para o eixo educação não escolar a Secretaria estadual deve empreender esforços para a instituição de metas com os seguintes vieses:

- Remição por meio da leitura;
- Remição por meio do esporte;

Esta é uma das metas inseridas na revisão do decreto nº 7626, e no ACT... se não constar nos PEESPs, qual será nossa estratégia para monitoramento da ação?

Tabela: Remição por meio da leitura

EIXO: Remição por meio da leitura	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da



					meta
Oferta do Programa A Leitura Liberta proporcionando remição de pena pela leitura, promovendo atividades presenciais e EAD em todas as unidades prisionais	Ampliação e estruturação os Espaços de leitura e/ou bibliotecas das unidades penais para o atendimento do Programa A leitura Liberta e os Clubes de Leitura, em 100% das unidades e Implementar Mecanismos de Acompanhamento.	Criar instrumento institucional para qualificar a oferta: Elaborar cartilha unificada sobre os benefícios da inserção dos estudantes privados de liberdade no processo educativo e nos projetos de remição pela leitura; Biblioteca itinerante.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer parcerias com editoras, livrarias, bibliotecas e instituições culturais para doação de materiais de leitura e/ou promoção de atividades culturais dentro da unidade prisional.	SEE, SEAP, Bibliotecas, editoras, livrarias, ONGs, Instituições públicas e privadas
Ampliação das parcerias com as universidades públicas e particulares, de modo a incorporar os/as docentes e estagiários/as envolvidos com os projetos de remição de pena pela leitura;	Avaliação e aferimento à oferta de remição de pena pela leitura, promovendo atividades presenciais e EAD.	Monitoramento e avaliação a partir da criação da Comissão Avaliadora Presencial e Virtual de avaliação dos projetos de Remição de pena pela leitura	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Elaboração de protocolo para regulamentar a efetivação de pena pela leitura, regulamentar o trabalho voluntário; Formação de GTs para elaboração de guia de orientações; Fazer formação desses voluntários e o da rede.	SEE, SEAP e Universidades Públicas e Privadas.
Ampliação da quantidade de obras para remição de pena pela leitura	Ampliação da quantidade de obras	Remissão de pena	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Ampliar as possibilidades de obra, levando em consideração a consulta de interesse de leitura das Pessoas Privadas de Liberdade.	SEE, SEAP e SENAPPEN
Garantia de aporte financeiro para aquisição	Aquisição do acervo bibliográfico	Garantir acesso à educação não formal	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10%	acesso ao remição de pena pela leitura	SEE, SEAP e SENAPPEN



SAPDES202425431A



do acervo bibliográfico para todas as unidades prisionais.			36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%		
Oferta de ciclos de debates, palestras e/ou oficinas literárias por meio de parcerias com universidades (públicas e privadas), ONGs, OSCIP etc, como processo introdutório de estímulo e apresentação acerca da leitura escolhida pelas Pessoas Privadas de Liberdade.	Oferta de ciclos de debates, palestra e/ou oficinas literárias	Garantir acesso à educação não formal	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Ampliar a participação das Pessoas Privadas de Liberdade.	SEE, SEAP, SENAPPEN, Bibliotecas, universidades (públicas e privadas), ONGs, OSCIP, etc.
Criação de programas perenes de acesso à leitura, com a instituição de clubes/grupos de leitura, incluindo temática da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena LGBTQIAP+, Gênero, Filosofia, cultura popular, intolerância religiosa e temas do cotidiano e interesse das Pessoas Privadas de Liberdade.	Oferta de atividades de leitura	Mensurar e aferir as atividades de leitura	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Realizar concurso de leitura e escrita; Ofertar oficinas itinerantes literárias; Realizar parcerias com ONGs e Instituições públicas e privadas que trabalhem com as temáticas escolhidas pelas Pessoas Privadas de Liberdade; Ofertar circuitos itinerantes de contação de história; Fornecer treinamento para os responsáveis pelas bibliotecas das unidades prisionais.	SEE, SEAP, Bibliotecas, editoras, livrarias, ONGs, Instituições públicas e privadas



SAPDES202425431A



Implantação de laboratórios de informática em todas as unidades prisionais que disponibilize acesso à educação	Oferta qualificada dos projetos para remição de pena pela leitura, promovendo atividades presenciais e EAD	Qualificar e aferir a execução de atividades para remição de pena pela leitura	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer parcerias com empresas, organizações e instituições de ensino que possam doar equipamentos e recursos financeiros para a implantação dos laboratórios; Realização de treinamentos para capacitar as PPL e os profissionais.	SEE, SEAP, SENAPPEN empresas, organizações e instituições públicas e privadas
Oferta e ampliação de espaço de leitura/multiuso em todas as unidades prisionais, considerando as necessidades identificadas e as condições físicas e estruturais das Unidades Prisionais.	Mensuração e aferição da ação de remição de pena pela leitura	Compor, a partir de consulta às PPL, acervos bibliográficos adequados ao público jovem e adulto nos estabelecimentos penais.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Realizar Campanhas de doação de livros junto a sociedade civil em todas as Unidades Prisionais; Envolver as PPL no processo de ampliação do espaço de leitura/multiuso, por meio de atividades como oficinas de marcenaria e artesanato, para a construção de estantes e mobiliário; Contratar profissionais especializados em biblioteconomia e pedagogia	SEE, SEAP, ONGs, Escolas Técnicas, Instituições e Universidades públicas e privadas.



SAPDES202425431A



Tabela: Remição por meio do esporte

Eixo: Remição pelo Esporte	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ampliação das diversas ações esportivas, contemplando as modalidades desportivas de interesse das PPL.	Avaliação e mensuração a oferta das ações esportivas e a participação das PPL nos eventos promovidos nas unidades.	Diversificar as ações esportivas, visando atender os múltiplos perfis das PPL; Integrar as múltiplas ações educacionais, criando processos de estímulos à participação em atividades esportivas.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Adequar os espaços para práticas desportivas; Realizar campeonatos e/ou torneios locais e regionais nas diferentes modalidades.	SEE, SEAP, SEJEL.
Buscar parcerias intersetoriais e externas para a realização da agenda de atividades esportivas.	Diversificação as ações esportivas, visando atender os múltiplos perfis das PPL;	Integrar as múltiplas ações educacionais, criando processos de estímulos à participação em atividades esportivas.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Ampliar as modalidades a serem trabalhadas pelos profissionais de Educação Física; Estabelecer um calendário esportivo nas unidades como prática de ressocialização; Realizar Campeonato/ torneios locais e regionais nas diferentes modalidades para privados de liberdade de diferentes unidades; Firmar Parcerias com os clubes de desporto e paradesporto paraibanos e/ou nacional.	SEE, SEAP, SEJEL, SDH, Clubes desportivos e paradesportivos .



Implementação de ações voltadas ao desporto paralímpico.	Diversificação as ações e modalidades esportivas, visando atender os múltiplos perfis das PPL;	Integrar as múltiplas ações educacionais, criando processos de estímulos à participação em atividades esportivas.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Estabelecer um calendário esportivo nas unidades como prática de ressocialização; Realizar Campeonato/ torneios locais e regionais nas diferentes modalidades para privados de liberdade de diferentes unidades; Firmar Parcerias com os clubes de desporto e paradesporto paraibanos e/ou nacional.	SEE, SEAP, SEJEL, SDH, Clubes desportivos e paradesportivos
--	--	---	---	--	---

Tabela: Remição por meio da cultura

EIXO: Remição por meio da Cultura	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ampliação a oferta das ações culturais (musicais, concursos de redação; publicação de cordéis elaborados pelos (as) estudantes; exposição de pintura em tela;	Avaliação e mensuração da oferta das ações e a participação das PPL nos eventos culturais promovidos nas unidades prisionais, considerando	Diversificar as ações culturais, visando atender os múltiplos perfis das PPL; Integrar as múltiplas ações educacionais, criando processos de estímulos à participação nas ações culturais nas unidades prisionais.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Promover concursos de redação; Compilação dos relatos de histórias exitosas das PPL; Fortalecer a relação entre escola e gestão prisional; Promover calendário cultural dentro das Unidades;	SEE, SEAP, ONGs e Instituições públicas ou privadas que trabalham com diversidade cultural.



esquetes teatrais, danças e outros eventos estéticos - artísticos) promovidas nas unidades prisionais.	os marcadores de etnia, raça, gênero, sexualidade, sociais, econômicos e culturais.			<p>Mobilizar parceria com artistas e grupos culturais para realização de uma programação cultural em prisões;</p> <p>Fomentar projeto autogestionário a partir das PPL;</p> <p>Criar projeto de Teatro Carolina de Jesus Cultura e religiosidade;</p> <p>Expandir todos os Programas, projetos e ações pedagógicas promovidas pela rede estadual de ensino para todas as unidades prisionais;</p> <p>Levantamento dos talentos culturais das pessoas em cumprimento de pena privativa e restritiva de liberdade para orientar os círculos e fóruns culturais.</p>	
Garantia que as produções artísticas e culturais produzidas pelas Pessoas Privadas de Liberdade, tenham uma maior visibilidade por parte da sociedade.	Visibilidade às produções artísticas e culturais gerando reinserção social.	Divulgar e proporcionar apresentações artísticas e culturais produzidas pelas PPL em espaços públicos (teatro, galerias, museus, praças públicas, bibliotecas etc.)	<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p>	Expandir todos os Programas, projetos e ações pedagógicas promovidas pela rede estadual de ensino para todas as unidades prisionais;	SEE, SEAP, FUNESC, SECULT.



SAPDES202425431A



Buscas de parcerias intersetoriais e externas para ampliar o leque de repertório cultural.	Diversificação as ações culturais, visando atender os múltiplos perfis das PPL;	Integrar as múltiplas ações educacionais, criando processos de estímulos à participação nas ações culturais nas unidades prisionais.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Criar um ciclo de ações educativas culturais com cronograma a ser efetivado em todas das unidades prisionais; Ofertar, de forma itinerante, minicursos, palestras, oficinas culturais em todas as unidades prisionais; Possibilitar a execução de projetos de extensão de cultura popular; Realizar fórum de artes em prisões.	SEE, SEAP, FUNESC, SECULT, ONGs e/ou instituições e Universidades públicas e privadas que desenvolvam trabalho com diversidade cultural.
Criação de clubes de cinema	Criação de resenhas	Resenha cinematográfica como atividade literária para remição.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar concurso de resenha; ● Realizar oficinas de resenha literária; ● Publicar livros com as resenhas. 	SEE, SEAP, FUNESC, SECULT, ONGs e/ou instituições e Universidades públicas e privadas

6.3.1. Exames Nacionais

Tabela: Participação em exames nacionais e estaduais de certificação

EIXO: Exames Nacionais de Certificação	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta		Órgãos/instituições envolvidas diretamente
--	-----------	-------------------------	---	--	--	--



						para o atingimento da meta
Participação em exames nacionais e estaduais de certificação	Nº de Inscritos e Nº de aprovados	Aferir a adesão e índice de de certificação	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Realização de busca ativa para mobilizar o público que atendem aos critérios de inscrição aos exames; Realizar campanhas para a inscrição junto aos grupos mais vulneráveis: mulheres, população LGBTQIAPN+, privados com deficiência; Promover lives, oficinas e simulados para a preparação dos candidatos inscritos; Divulgação da lista dos/as aprovados/as;		SEE, SEAP, Se Liga No Encceja e SENAPEN
Ampliação das matrículas para educação em prisões em todas as unidades prisionais; as inscrições para participação das	Oferta de ampliação de matrículas em todas as unidades prisionais	Mensurar e aferir a ampliação de matrículas	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Contratar mais professores e instrutores para atender a demanda crescente por educação em prisões; Oferta de lanche/merenda para as PPL;		SEAP e SEE



SAPDES202425431A



PPL nos exames nacionais de Certificação (ENCCEJA PPL) e estabelecer carga horária de 200h anual na educação em prisões.				Estimular a participação dos privados de liberdade nas atividades de ensino, por meio de campanhas de conscientização e incentivos que possam motivá-los a buscar a educação.		
Ampliação dos espaços de oferta dos exames nacionais de Certificação (ENCCEJA PPL)	Ampliação de inscrição nos exames nacionais.	Ampliar o acesso à realização dos exames nacionais.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Aumentar a divulgação por meios de comunicação amplos; Realizar orientação aos privados de liberdade acerca dos incentivos e os benefícios de participação nos exames; Possibilitar a retiradas de documentos das PPL para que possam realizar os exames; Estabelecer parcerias com unidades escolares para oferta de cursos preparatórios para a realização dos exames; Investir em tecnologia e infraestrutura para garantir a segurança e eficiência dos exames; Estimular as PPL a se		MEC, SEE, SEAP, SDH



SAPDES202425431A



				inscreverem nos exames, através de palestras, histórias de vida de outras pessoas que já se beneficiaram com a realização dos exames nacionais.		
--	--	--	--	---	--	--

Tabela: Participação em exames nacionais ENEM PPL

Eixo	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Participação no ENEM PPL	Nº de Inscritos e Nº de aprovados	Aferir a adesão	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Realização de busca ativa para mobilizar o público que atendem aos critérios de inscrição aos exames; Realizar campanhas para a inscrição junto aos grupos mais vulneráveis: mulheres, população LGBTQIAPN+, privados com deficiência; Promover lives, oficinas e simulados para a preparação dos candidatos inscritos; Divulgação da lista dos/as	SEE, SEAP, Se Liga No Encceja e SENAPEN



				aprovados/as;	
Ampliação das matrículas para educação em prisões em todas as unidades prisionais; as inscrições para participação das PPL nos exames nacionais ENEM PPL e estabelecer carga horária de 200h anual na educação em prisões.	Oferta de ampliação de matrículas em todas as unidades prisionais	Mensurar e aferir a ampliação de matrículas	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%	Contratar mais professores e instrutores para atender a demanda crescente por educação em prisões; Oferta de lanche/merenda para as PPL; Estimular a participação dos privados de liberdade nas atividades de ensino, por meio de campanhas de conscientização e incentivos que possam motivá-los a buscar a educação.	SEAP e SEE
Ampliação dos espaços de oferta dos exames nacionais (ENEM PPL)	Ampliação de inscrição nos exames nacionais.	Mensurar e aferir o acesso à realização dos exames nacionais.	12 meses – 05% 24 meses – 10% 36 meses – 15% 48 meses – 20%	Aumentar a divulgação por meios de comunicação amplos; Realizar orientação aos privados de liberdade acerca dos incentivos e os benefícios de participação nos exames; Possibilitar a retirada de documentos dos PPL para que possam realizar os exames; Estabelecer parcerias com unidades escolares para oferta de cursos preparatórios para a realização dos exames; Investir em tecnologia e	MEC, SEE, SEAP, SDH



				<p>infraestrutura para garantir a segurança e eficiência dos exames;</p> <p>Estimular os PPL a se inscreverem nos exames, através de palestras, histórias de vida de outras pessoas que já se beneficiaram com a realização dos exames nacionais.</p>	
--	--	--	--	---	--

6.4. Eixo Qualificação Profissional

Tabela: Qualificação Profissional

EIXO: Qualificação Profissional	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Criação da comissão/comitê de acompanhamento, monitoramento e avaliação da pauta de educação em prisões no estado, com a participação dos representantes das mais diversas categorias e segmentos:	Criação da Comissão instituída - Criação de um Grupo de Trabalho para elaborar metodologias ativas para potencializar a aprendizagem dos estudantes	Efetivar comitê /comissão de acompanhamento monitoramento e avaliação da pauta de educação em prisões no estado (avaliação da implantação do PEEP).	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Foco na ação colaborativa, com participação de GT multidisciplinar e Acompanhamento no sistemático externo.	SEE, SEAP



educadores/as, agente/profissional da ressocialização e representantes de familiares de PPL, SEE, SEAP, SDH, da mulher, LGBTQIAP+ e etc.	reclusos e egressos do sistema.				
Promoção de estratégias de elevação dos índices educacionais de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional do Estado, considerando as mulheres e população LGBTQIAP+.	Elevação dos índices educacionais de pessoas privadas de liberdade e egressas inseridas em atividades educacionais.	Mensurar e aferir a elevação dos índices educacionais.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Criação de uma equipe multiprofissional para trabalhar o acolhimento nas Unidades prisionais; Desenvolver ações de conscientização por meio de palestras; Fazer uma ficha diagnóstica para registro progressivo dos dados de elevação educacional; Mapear os marcadores dos perfis que necessitam de atendimento psicológico e as experiências exitosas; Criação de cela especial: por região, para a população LGBTQIAP+.	SEE, SEAP
Criação de estratégias padronizadas de identificação, como por	Implementação de uma representação entre a escola e a unidade prisional que transmita	Criar padrões de vestimenta no ambiente laboral que garanta mais segurança aos servidores.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Padronização de vestimenta no ambiente laboral que garanta mais segurança aos servidores.	



exemplo, farda e crachá e jaleco para todos os profissionais ligados à educação, que atuam na Educação em Prisões.	organização, referência, seriedade, confiabilidade e respeito.				
Implantação de periculosidade para todos (as) os professores (as) que atuam na Educação em Prisões.	Reconhecimento dos contextos de periculosidade na execução da oferta da educação em prisões.	Reconhecer e valorizar os profissionais que atuam na educação em prisões.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Implementar a gratificação de periculosidade para todos (as) os professores (as) que atuam na Educação em Prisões. Reconhecer e valorizar os profissionais que atuam na educação em prisões	SEE, SEAP
Oferta de cursos FIC diversos que atendam ao perfil de pessoas privadas de liberdade matriculadas na escola ou não em todas as unidades prisionais.	Mensuração e aferição da oferta de qualificação profissional	Realizar formação profissionalizante para os alunos privados de liberdade ligados a educação de Jovens e adultos em cursos FIC: mediante sondagem/levantamento de escolha de cursos de interesse das Pessoas Privadas de Liberdade, para direcioná-los ao mercado de trabalho.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Fazer parcerias com instituições de ensino técnico e profissionalizante, bem como empresas e entidades do terceiro setor; Realizar uma campanha de divulgação para incentivar a matrícula; Oferta de bolsas de estudos para as PPL; Garantir a disponibilidade de materiais didáticos e equipamentos necessários para a realização dos cursos e divulgar as experiências exitosas em eventos.	SEE, SEAP, Instituições do Sistema S, Escolas Técnicas e Universidades públicas e privadas



<p>Oferta de Qualificação o Profissional na modalidade EAD em quatro grandes polos: JP, CG, PT e CZ, com plano de ampliação para outros polos.</p>	<p>Ampliação da oferta de cursos profissionalizantes na modalidade EAD para os estudantes privados de liberdade situados em quatro maiores polos de unidades prisionais</p>	<p>Inserir 40% de estudantes nos cursos de qualificação o profissional EAD</p>	<p>12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%</p>	<p>Flexibilizar a contratação de formadores externos;</p> <p>Mapear os cursos de interesse das Pessoas Privadas de Liberdade, considerando as características econômicas, sociais e culturais de cada região;</p> <p>Oferecer oportunidades de estágio e emprego com avaliação sistemática desses;</p> <p>Estabelecer critérios e Realizar um processo seletivo para as PPL interessadas em participar dos cursos;</p> <p>Criar um GT para estruturar a oferta desses cursos.</p>	<p>SEE, SEAP, ONGs, Escolas Técnicas, Instituições e Universidades públicas e privadas.</p>
<p>Implementação ações para ampliar os espaços de educação formal e não formal, com garantia de infraestrutura, com promoção da participação da diversidade de público com direito à diferença como componente do</p>	<p>Ampliação dos espaços de educação formal e não formal no sistema prisional, considerando o direito à igualdade das pessoas de religião de matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígenas e LGBTQIAP+.</p>	<p>Mensurar a ampliação dos espaços de educação formal e não formal e avaliar a efetividade de participação nestes das pessoas privadas de liberdade de religião de matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígenas e LGBTQIAP+.</p>	<p>12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%</p>	<p>Apresentação das matrizes africanas, afro-brasileiras, afro-ameríndias e indígenas aos privados de liberdade através de palestras e oficinas de modo que os privados de liberdade conheçam as diversidades religiosas;</p> <p>Sistematizar as informações dos eventos que contemplem atividades no eixo não formal e utilizar um calendário para engajar participações. ex. concurso de redação, de arte e</p>	<p>SEE, SEAP, ONGs e Instituições públicas ou privadas que trabalhem com temáticas específicas da diversidade humana.</p>



direito à igualdade incluindo as pessoas de religião de matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia, indígenas e LGBTQIAP+.				com isso dinamizar ainda mais as interações nessas atividades; Fazer um calendário anual: Matriz africana, afro-brasileira, afro-ameríndia e indígena.	
Contratação de equipe multiprofissional para atuar na educação em prisões: psicólogo, assistente social, professores, pedagogos, advogados, psicopedagogos, etc.	Oferta de equipe multiprofissional	Garantir a qualidade do ensino oferecido.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Garantir equipe multiprofissional para atuar na educação em prisões	SEE, SEAP
Composição para articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada, as quais devem ser validadas pelo comitê de Acompanhamento, monitoramento	Composição de articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada.	Avaliar a efetividade das composições de articulações intersetoriais e parcerias com a sociedade civil organizada no campo da educação em prisões.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Realizar diagnóstico inicial das necessidades; Instituição de UBS em todas as unidades.	SEE, SEAP



e avaliação do Plano, para que as ações educacionais no sistema prisional sejam efetivadas em todas as unidades prisionais do Estado, por meio de divulgações via edital com critérios claros que contemplem a diversidade das PPL e egressos.					
--	--	--	--	--	--

6.5. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)

Nesse eixo foram incluídas metas que consideram o incremento (qualitativo e quantitativo) de espaços educacionais, inclusive as escolhas voltadas aos espaços multiusos.

Tabela: Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)



SAPDES202425431A

EIXO: Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Construção, reforma e ampliação de salas de aulas em todas as unidades prisionais.	Elevar a oferta de acesso à educação por meio de espaços adequados.	Garantir oferta humanizada ao direito à educação.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	No mínimo 2(duas) salas por unidade e ampliar em 50% nas demais unidades.	MEC, SEE, SENAPPEN, SEAP.
Construção de sala de professores com banheiro e toda infraestrutura em todas as unidades prisionais.	Oferta de condições dignas de trabalho.	Garantir oferta humanizada ao direito à educação.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Criar um protocolo de padrão mínimo essencial das condições dignas para o exercício da docência em educação em prisões;	MEC, SEE, SENAPPEN, SEAP.
Implantação de 1(uma) sala/laboratório de informática, com computadores, impressoras e acesso a Internet de qualidade, com apoio técnico e infraestrutura, em todas as unidades prisionais.	Garantia de recursos técnicos, didáticos e pedagógicos de acesso à educação.	Desenvolver estratégias pedagógicas para a ampliação da oferta de acesso à educação.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Identificar fontes de financiamentos para esta demanda e inserir na LOAS de 2025;	MEC, SEE, SENAPPEN, SEAP.



SAPDES202425431A



6.6. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais

Nesse eixo estão previstas metas relacionadas aos processos e programas para capacitação de profissionais envolvidos com as atividades educacionais, inclusive policiais penais e técnicos de outras especialidades (como profissionais de saúde, pessoas ligadas à atividade laboral, pessoas ligadas a grupos de reflexão sobre temas específicos etc).

Nesse ponto também foram consideradas capacitações para educação em saúde, para desenvolvimento de ações educacionais sobre grupos específicos e de diversidades (LGBT, idosos, indígenas, estrangeiros, pessoas com deficiência), além das atividades escolares, de leitura, por meio do Programa A Leitura Liberta, capacitação para alfabetização, dentre outras.

Tabela: Formação e Capacitação de Profissionais

EIXO: Formação e Capacitação de Profissionais	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Criação de um banco de dados sobre a oferta de políticas públicas e os processos/atividades/ ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, considerando nível de escolaridade e os marcadores de etnia, raça, gênero, sexualidade, sociais, econômicos e culturais.	Criação de Banco de dados de acesso aberto às informações, preservando as informações de sigilo, previstas por lei.	Avaliar e aferir a efetividade das políticas públicas e os processos/atividades/ações de educação para as PPL	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Estimular projetos de pesquisa e avaliação da educação em prisões, visando a criação do banco de dados e a identificação de boas práticas e aprimoramento constante dos programas e metodologias de ensino; Desenvolver um sistema de coleta e análise de dados que permita o registro sistemático das informações sobre as políticas públicas e atividades de educação oferecidas, bem como os marcadores identificados;	SEE, SEAP, Universidades e Escolas Técnicas Públicas e Privadas



				<p>Criar equipe técnica multidisciplinar responsável pela coleta, organização e análise dos dados e Desenvolva um sistema informatizado de gerenciamento dos dados integrado (SGIPI).</p>	
<p>Elaboração de plano de formação da EJA no contexto prisional, visando a capacitação e formação dos profissionais que atuam na educação em prisões, com abordagem de conteúdo voltada à diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões.</p>	<p>Oferta de cursos/capacitações/formação, de acordo com o plano de formação de EJA contexto prisional, para profissionais a cada ano de vigência do plano estadual.</p>	<p>Mensurar a eficiência das diretrizes curriculares de formação continuada para professores, gestores, coordenação pedagógica e policiais penais.</p>	<p>12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%</p>	<p>Formar um GT com as instituições de ensino superior para a construção de um currículo para a diversidade;</p> <p>Consolidação do Fórum Estadual de Formação dos profissionais da EJA no contexto prisional.</p>	<p>Universidades Federais e Estaduais (UEPB, UFG, etc), prefeituras com a Secretaria de Educação, ONGs, Institutos Federais, Empresas privadas, Entidades religiosas, que atuam com a educação em prisões.</p>
<p>Garantia na formação e capacitação de profissionais</p>	<p>Oferta de formação e capacitação de profissionais</p>	<p>Avaliar a efetividade das estratégias definidas</p>	<p>12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75%</p>	<p>Promover palestras, debates e ações que envolvam a capacitação profissionais que atuam no sistema prisional</p>	<p>SEE, SEAP</p>



ligados à educação no sistema prisional, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões, com abordagem de conteúdo voltado à diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero, em parceria com os centros de referências do estado, incluídos aí os policiais penais e demais atores da execução penal que atuam na educação em prisões	ligados à educação em prisões, considerando a diversidade étnica, racial, religiosa, sexual e de gênero.		48 meses – qualificar 100%	<p>voltada para a temática;</p> <p>Criação de GT e estudo e formação continuada para os profissionais da EJA para a produção de materiais específicos;</p> <p>Consolidação do Fórum Estadual de Formação dos profissionais da EJA no contexto prisional.</p>	
Oferta de capacitação e formação de atualização do uso efetivo do Sistema E-SABER para os profissionais das escolas que atuam no campo da educação em prisões	Oferta de formação sobre a atualização do uso efetivo do sistema E-SABER.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de formação sobre a atualização do uso efetivo do sistema E-SABER	<p>12 meses – qualificar 25%</p> <p>24 meses – qualificar 50%</p> <p>36 meses – qualificar 75%</p> <p>48 meses – qualificar 100%</p>	<p>Coordenador para as formações e monitoramento bimestral para cumprir a efetividade do sistema;</p> <p>Estabelecer a universalização do SIAGE em toda a rede da educação em prisões;</p> <p>Atualização do SIAGE com mais ferramentas, por exemplo: download de fotos e vídeos;</p>	SEE, SEAP



				Criação de comunidade on-line para troca de experiências.	
Capacitação de estagiários, profissionais indicados pela SEE/SEAP para implantação de projeto piloto de alfabetização para os PPL, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões nos cursos de capacitações e/ou formações.	Oferta de monitoria voluntária de internos (as), os quais atuarão na condição de facilitadores do projeto piloto;	Desenvolver o método Laubach amplamente utilizado em diversos países	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Criar um programa de mentoria: Desenvolver um programa de mentoria para os profissionais capacitados, a fim de proporcionar apoio e orientação contínua para melhorar suas habilidades de ensino.	SEE, SEAP, Convênios com Universidades para estágio supervisionado em Unidades Prisionais
Oferta de formação continuada para os profissionais que atuam no campo da educação em prisões, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões nos cursos de capacitações e/ou	Oferta de duas capacitações por ano, divulgando e mobilizando para implementação das diretrizes do Plano Estadual de Educação em Prisões e ofertar capacitação continuada de forma sistemática ao longo do ano,	Utilizar ferramentas digitais, de forma síncrona e assíncrona, para possibilitar o maior alcance dos envolvidos no processo e capacitação e ferramentas digitais, de forma síncrona e assíncrona, para possibilitar o maior alcance dos envolvidos no processo de capacitação.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Fazer um levantamento das necessidades de formação junto com os profissionais que atuam na educação em prisões para atender as demandas; Promover encontros e grupos de discussões entre os profissionais envolvidos no projeto de educação em prisões, a fim de estimular a troca de experiências e práticas bem-sucedidas.	SEE, SEAP



formações.	abarcando as diretrizes do Plano Estadual de educação e demais temas pertinentes ao contexto prisional.				
Oferta de Formação da equipe gestora, docentes e voluntários/as com os projetos de remição de pena pela leitura, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões nos cursos de capacitações e/ou formações.	Reforçamento na contratação de professor(a) orientador(a) de Leitura nas unidades penais	Garantir e qualificar os projetos de remição de pena pela leitura.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Realizar reuniões sistemáticas para esclarecimento sobre os objetivos, a metodologia e as formas de participação nos projetos de remição de pena pela leitura, envolvendo tanto os gestores quanto os demais profissionais que atuam na educação em prisões e divulgando, amplamente, os projetos de remição de pena pela leitura.	SEE, SEAP
Realização na formação de preparação do corpo docente acerca do ENCCEJA, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação	Ampliação e acesso ao ENCCEJA PPL com atividades de divulgação, mobilização, preparação e inscrição e participação das Pessoas Privadas de Liberdade nos	Elaboração de material pedagógico específico calendário de preparação dos exames com uma agenda progressiva de oficinas de preparação para o exame, simulados e videoaulas; Realizar abordagens de sensibilização e	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Divulgação de calendário na mídia e levantamento dos PPL para que sejam incentivadas a se inscreverem no ENCCEJA; Realizar campanhas de divulgação sobre o ENCCEJA PPL nas unidades prisionais, por meio de palestras, cartazes, panfletos, vídeos e outros materiais informativos.	SEE/ SEAP



em Prisões nos cursos de capacitações e/ou formações.	exames para fins de certificação de educação básica	mobilização para as pessoas reclusas se inscreverem e realizarem os exames do ENCCEJA			
Realização na formação de preparação do corpo docente acerca do ENEM PPL, assegurando a participação efetiva de todos os profissionais que atuam na Educação em Prisões nos cursos de capacitações e/ou formações.	Contribuição e acesso ao ensino superior por meio da ação Se Liga no ENEM PPL 2 com atividades de divulgação, mobilização, preparação e inscrição e participação das Pessoas Privadas de Liberdade nos exames nacionais do ensino médio.	Elaboração de material pedagógico específico; calendário de preparação dos exames com uma agenda progressiva de oficinas de preparação para o exame, simulados e videoaulas. Realizar abordagens de sensibilização e mobilização para as pessoas reclusas se inscreverem e realizarem os exames do ENEM.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Disponibilizar material didático específico e adequado para as aulas preparatórias; Estabelecer um cronograma de atividades; Disponibilizar recursos pedagógicos e tecnológicos como vídeo aulas, simulados, materiais didáticos e acesso à internet, além de equipamentos e infraestrutura adequados.	SEE, SEAP
Oferta e Formação Continuada que integra profissionais que atuam no campo da educação em prisões.	Incentivo em 100% de adesão do público alvo; Avaliar e aferir a oferta de formação continuada para profissionais que atuam no campo de educação em prisões.	Realizar avaliação diagnóstica para atender as demandas de formação a ser realizada em formato híbrido, presencial e EAD, articulando parcerias internas e externas.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Realizar a cada trimestre avaliação diagnóstica; Ofertar formação continuada em formato híbrido; Estabelecer estrutura digital, bem como, das TICs para que a formação EAD possa ser instrumentalizada; Garantir recursos financeiros para a formação continuada	SEE, SEAP



SAPDES202425431A



				dos profissionais que atuam na educação em prisões.	
Oferta na Formação Continuada para fortalecimento, divulgação execução do Plano Estadual de Educação em Prisões para os profissionais que atuam nesta área, assegurando a participação efetiva de todos que atuam na Educação em Prisões.	Avaliação na oferta de formação continuada para divulgação e implementação do PEE-PPL para público que atua no campo da educação em prisões; Divulgação por meio das mídias digitais, Mobilização via Regionais de Ensino, reuniões por cada segmento	Ter uma ementa inicial para a elaboração do plano de formação continuada, estabelecer estratégias coletivas para escutar e identificar as necessidades das pessoas privadas de liberdade, egressas do sistema prisional e familiares, e os profissionais que atuam no campo de educação em prisões	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Realizar reuniões periódicas com todos os agentes que atuam diretamente com a educação em prisões para apresentação do Plano Estadual de Educação em Prisões e sua importância para a ressocialização das PPL; Desenvolver materiais impressos e em mídia digital; de divulgação do Plano Estadual.	SEE, SEAP
Criação de espaços de diálogo e discussão sobre as práticas pedagógicas utilizadas na educação em prisões por área de conhecimento.	Favorecimento aos espaços abertos para troca de diálogo e discussão sobre as práticas pedagógicas utilizadas na educação em prisões.	Realizar através do diálogo entre professores/profissionais de educação, avanços nas práticas pedagógicas que possam ajudar no desenvolvimento na educação em prisões.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Estabelecer um cronograma de atividades de diálogo e discussão sobre as práticas pedagógicas utilizadas na educação em prisões por área de conhecimento.	SEE, SEAP



SAPDES202425431A



Oferta de formação continuada em formato de especialização, mestrado e doutorado em áreas pertinentes aos contextos da educação em prisões	Oferta de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado	Valorização e formação profissional	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Garantir a oferta de formação continuada em formato de especialização, mestrado e doutorado em áreas pertinentes aos contextos da educação em prisões	SEE, SEAP, universidades públicas e privadas.
Implementação de fluxos e procedimentos de rotinas nas ações educacionais no sistema prisional.	Estabelecimento de fluxos e procedimentos de rotinas nas ações educacionais no sistema prisional.	Mensurar e aferir os fluxos e procedimentos de rotinas nas ações educacionais no sistema prisional, alinhando as ações de educação que estão sendo realizadas em todas as unidades prisionais da Paraíba.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Divulgação de portfólio para todas as Unidades Prisionais com projetos e ações; Criação de manuais e guias de orientação para as diferentes etapas das ações educacionais; Estabelecimento de protocolos para o registro e monitoramento das atividades educacionais; Realizar Workshops e oficinas para a apropriação do Instrumentos.	SEE, SEAP
Incluir estratégias estruturantes, tais como oferta, qualidade e formação continuada de professores e policiais penais que atuam no	Elaboração do Plano estadual de educação em prisões com validade de 10 anos.	Fortalecer a política de educação em prisões.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Garantir a oferta de formação continuada e professores e policiais penais que atuam no campo da educação em prisões.	SEE, SEAP, todos os agentes envolvidos e que atuam (direta ou indiretamente) na educação em prisões e demais representantes da sociedade civil.



campo da educação em prisões no conjunto de metas do Plano Estadual de Educação para o próximo decênio e as Políticas de Ressocialização.					
---	--	--	--	--	--

Tabela: Eixo Parceria

Eixo Gestão - Gestão de Pessoal					
EIXO: Parceria	Indicador	Finalidade do Indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para o alcance da ação/meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Criação de programa estadual de incentivos fiscais para as empresas que acolherem o programa de ressocialização do semiaberto/aberto.	Criação para Incentivos fiscais.	Reinserção social.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Mapear as empresas s com o perfil para atender esta demanda;	SEE, SEAP, SAD.
Favorecimento à criação de cooperativas para as pessoas que cumprem pena em meio aberto, semiaberto e para egressas do sistema.	Criação de Cooperativas.	Reinserção social e geração de renda.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%		SEAP, EMPREENDER-PB, Instituições e empresas do Sistema S (Sebrae, Senai, Senac e outras)
Estabelecimento de articulações intersetoriais e parcerias externas para o acesso à educação	Oferta de educação formal e não formal para pessoas que cumprem pena em	Mensurar e avaliar a oferta de acesso à educação formal e não formal	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar	Fazer um diagnóstico dos privados de liberdade para atender as necessidades adequadas a esses perfis;	SEE, SEAP, SEJEL, SECULT, SDH.



formal e não formal para pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/aberto) e para egressas do sistema prisional considerando as mulheres e população LGBTQIAP+.	meio aberto (semiaberto/aberto).	para as pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/aberto).	100%	Promover palestras e fóruns de debate acerca de informação sobre espaços de educação formal e não formal.	
Validação de parcerias com empresas locais e regionais para oferecer oportunidades de estágio e emprego para os privados de liberdade.	Reintegração na sociedade.	Criar projetos de incentivo à reintegração social.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100%	Estabelecer termos de cooperação com as empresas; Ter um banco de estágio; Ofertar cursos para atender as demandas de profissionalização	.SEE, SEAP, instituições públicas e privadas.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Durante a implementação do Plano Estadual de Educação em Prisões do Biênio 2021 -2024, a GEEJA realizou como uma das estratégias de acompanhamento um calendário de visitas programadas às salas de aulas nas unidades prisionais em todas as Gerências Regionais de Ensino.

Além desse calendário de visitas realizadas pela equipe da Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos, foi inserido o Programa Caminhos da Gestão Participativa que tem como objetivo fortalecer as relações institucionais entre a SEE, as GREs e as escolas por meio da integração dos serviços e divulgação de Programas, Projetos e Ações com foco na eficiência das atividades pedagógicas. Esta iniciativa tem como base o acompanhamento in loco das ações realizadas em todas as Regionais de Ensino que integram a rede estadual. Foram coletadas informações sobre demandas, ofertas, gestão das escolas, qualidade de ensino e estruturas dos serviços.



As edições anuais desse programa possibilitaram identificar as práticas exitosas e também os desafios estruturantes demarcados com os possíveis alinhamentos das estratégias do Plano Estadual de Educação em Prisões em consonância com o Plano Estadual de Educação.

Destacamos que, embora, não tenhamos alcançado a totalidade de todas as metas do campo da educação para as pessoas privadas de liberdade, apresentaremos alguns avanços significativos: Meta I – Ampliação da Matrícula de Educação Formal, hoje temos salas de aulas nas 13 das 14 Regionais de Ensino, ao todo são 55 unidades prisionais. Foram alcançados resultados exitosos na Meta III – Ampliação de Oferta de Qualificação Profissional. No entanto, foi também constatado a importância da continuidade da atualização do PEEP para o avanço progressivo da política e a realização da integração social e a universalização e qualidade da educação em prisões.

No que diz respeito ao monitoramento do plano, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento contínuo: Reuniões intersetoriais com SEE/GEEJA e SEAP/GER; Web-conferências com o SENAPPEN e MEC para o acompanhamento do Plano Estadual de Educação para as Pessoas Privadas de Liberdade Egressas do Sistema Prisional, como também das políticas públicas dentro da Ação de Educação em Prisões; Reuniões com a Vara de Execução Penal (VEP), para tratar das remições pelo estudo, leitura e exames de certificação e logística das atividades do Regime Especial de Ensino; com a Universidade Federal da Paraíba- UFPB (Cátedra da UNESCO).

Para a atualização do Plano Estadual de Educação em Prisões 2021-2024, foi criada a Comissão Interinstitucional de Educação em Prisões, pela Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba (SEAP) conjuntamente com a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Portaria Conjunta nº 002/2011. Essas iniciativas foram relevantes para identificarmos a necessidade de instituir a Comissão/Comitê Estadual de Educação para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, visando estabelecer uma instância de monitoramento, acompanhamento e avaliação do Plano que promova a integração intersetorial das secretarias de estado; órgãos da execução penal, setores da sociedade civil.

Diante desse contexto, apresentaremos como meta o aprimoramento e expansão dessa instância, com finalidade de estabelecer a comissão/comitê estadual de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PEEP 2021-2024. Na instauração dessa instância serão construídas as estratégias de divulgação e os parâmetros de indicadores para o fortalecimento da execução desta política. A comissão divide-se em três comitês: Comitê Técnico-Operacional (CTO), Comitê Executivo Gestor (CEG) e Comitê Externo Consultivo (CEC).



Nesse sentido, foram construídas um instrumento de monitoramento e Plano de Ação Sintético, a saber:

INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO								
PLANO DE AÇÃO SINTÉTICO								
Iniciativas	Indicador	Situação Atual (ano de referência deve ser preferencialmente 2024, na ausência de informações, utilizar 2023)		Meta (percentual de crescimento ou projeção de cobertura)				Mat. Censo INEP/23
		Medida	Informar Quantidade/Percentual	2025	2026	2027	2028	
Curso de Formação Continuada de Profissionais	Profissionais Formados	Quantidade de Profissionais da educação	211	25%	50%	75%	100%	
		Quantidade de Profissionais da segurança	1.771	25%	50%	75%	100%	
Oferta de Anos Iniciais Ensino Fundamental (Incluindo alfabetização)	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Iniciais do Ensino Fundamental	583	10%	15%	25%	30%	862
Oferta de Anos Finais Ensino Fundamental	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Finais do Ensino Fundamental	887	5%	10%	15%	20%	544
Oferta no Ensino Médio	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas no Ensino Médio	757	5%	10%	15%	20%	210
Oferta EJA/EPT	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas EJA EPT	110	5%	10%	15%	20%	
Matrículas no Ensino Superior	Pessoas matriculadas	Quantidade de Pessoas matriculadas no ensino superior	52	5%	10%	15%	20%	
Oferta de qualificação profissional sem elevação de escolaridade	Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas qualificação profissional sem elevação de escolaridade	180	5%	10%	15%	20%	
Exame de Certificação	Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas nos exames	2097	5%	10%	15%	20%	
Enem	Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas no Enem	1545	25%	50%	75%	100%	
Construção ou reforma de salas de aula	Salas de aula	Quantidade de sala de aula	70	5%	10%	15%	20%	
Construção ou reforma de salas leitura	Salas de leitura	Quantidade de sala de leitura	66					
Construção ou reforma laboratório	Laboratórios	Quantidade de laboratórios	9	5%	10%	15%	20%	
Atividades de remição pela leitura	Pessoas participando de atividades de leitura	Quantidade /percentual de pessoas participando em atividades de remição pela leitura	1.170	5%	10%	15%	20%	
Atividades educacionais complementares	Atividades realizadas	Quantidade de estabelecimentos com atividades complementares	66	5%	10%	15%	20%	
Elaboração de PPP nas unidades prisionais	Estabelecimentos penais	Quantidade de estabelecimentos penais com PPP elaborado	3	30%	50%	80%	100%	



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

8. ANEXO

Plano de Ação Sintético



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

Indicador	Situação Atual (ano de referência deve ser preferencialmente 2024, na ausência de informações, utilizar 2023)	
	Medida	Quantidade/Percentual
Profissionais Formados	Quantidade de Profissionais da educação	211
	Quantidade de Profissionais da segurança	1.771
Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Iniciais do Ensino Fundamental	583
Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas Anos Finais do Ensino Fundamental	887
Pessoas matriculadas	Quantidade pessoas matriculadas no Ensino Médio	757
Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas EJA EPT	0
Pessoas matriculadas	Quantidade de Pessoas matriculadas no ensino superior	52
Pessoas matriculadas	Quantidade de pessoas matriculadas qualificação profissional sem elevação de escolaridade	180
Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas nos exames	2097
Pessoas inscritas	Quantidade de pessoas inscritas no Enem	1545
Salas de aula Salas de leitura Laboratórios	Pessoas participando de atividades de leitura	Qu u a



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

nt idade	70	
de sala	66	
de aula	9	
Quant		
idade	1.170	
de sala		
de		
leitura		
Quant		
idade		
de		
laborat		
órios		
Quant idade /percentual de pessoss part		
icipando em at ividades deremição pela		
leitura		
At ividades realizadas	Quant idade de esbecimentos com at ividades complementares	66



Resolução 030/2016



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

**Secretaria de Estado da Educação
Conselho Estadual de Educação**

RESOLUÇÃO Nº 030/2016

ESTABELECE NORMAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO, REVOGA A RESOLUÇÃO CEE/PB Nº 229/2002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA – CEE/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 10 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; pela Lei Estadual nº 4.872, de 13 de outubro de 1986; e pela Resolução CNE/CEB nº 3/2010, de 16 de junho de 2010; analisando os termos do Parecer n.º 000/2015 deste Conselho e

CONSIDERANDO que cabe aos sistemas de ensino ofertar a educação de jovens e adultos como uma política pública de Estado e não somente de governo, de forma a reconhecer e a garantir o direito fundamental à educação aos jovens e adultos que não tiveram oportunidade de acesso e de permanência na idade própria;

CONSIDERANDO, ainda, que a EJA deve ser assumida com foco na gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes, proporcionando a conjugação de políticas públicas setoriais e fortalecendo a vocação como instrumento para a educação ao longo da vida;

CONSIDERANDO, por fim, a necessidade de atualizar as normas de EJA do Sistema Estadual de Ensino da Paraíba como forma, inclusive, de ampliar as oportunidades de acesso aos cursos e exames,

RESOLVE:

**Capítulo I
Das Disposições Preliminares**

Art. 1º A Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Sistema de Ensino da Paraíba, será ofertada com a finalidade e a extensão estabelecidas nos artigos 37 e 38 da Lei Federal nº 9.394, de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e suas atualizações, nos termos das Resoluções CNE/CEB nº 1/2000, de 5 de junho de 2000, e CNE/CEB nº 3/2010, de 16 de junho de 2010; e de acordo com as normas fixadas na presente Resolução.



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

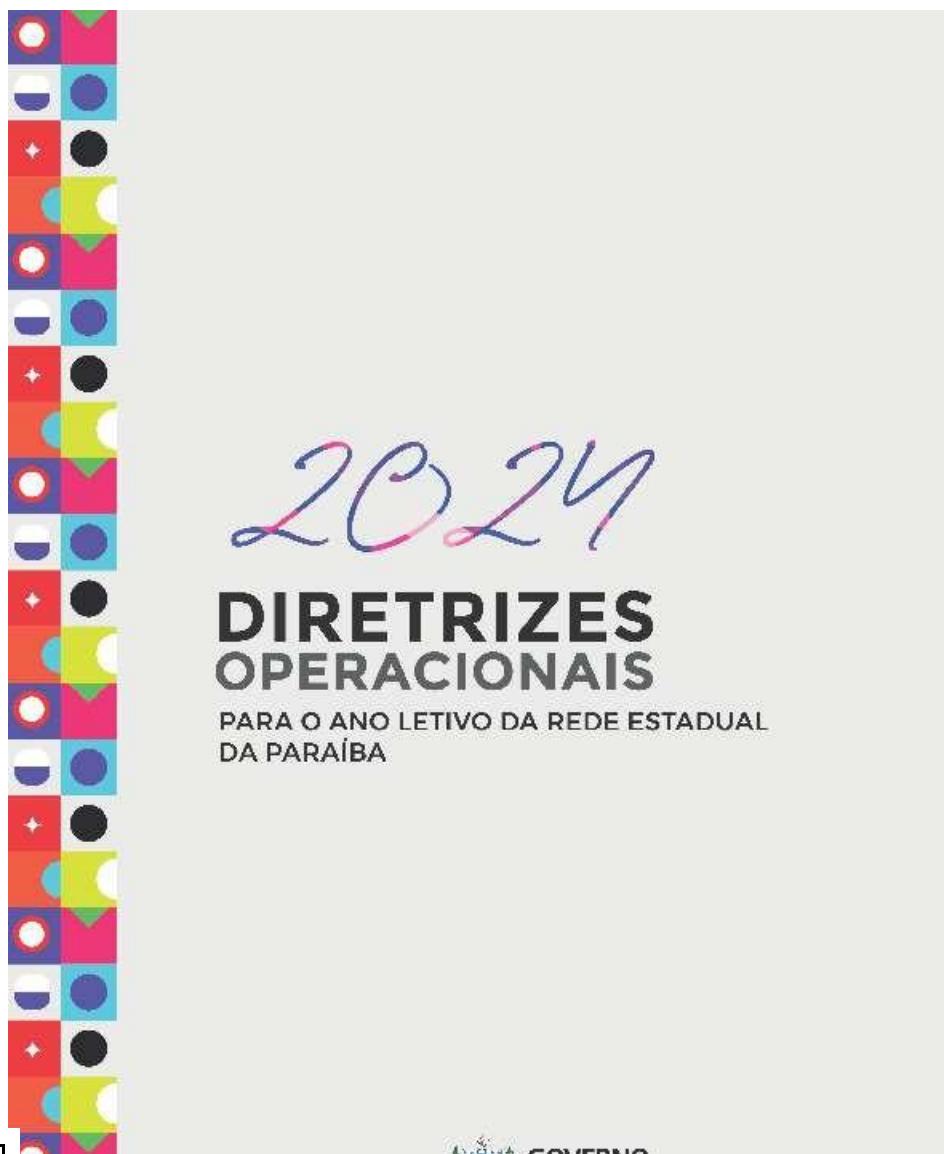
Diretrizes Operacionais 2024



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

Boletim Interno (Portaria conjunta nº 001 - João pessoa, 23 de fevereiro de 2024)



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A



BOLETIM INTERNO

Secretaria de Estado da Administração Penitenciária



Criado pela PORTARIA NOR/GS/SEAP nº 01, de 09 de agosto de 2022 – Publicada no DOE em 11/08/2022.

Servidor	Matrícula	Regime	Dias	Início	Término
EMILTON MEDEIROS DE BRITO	80.922-5	ESTATUTÁRIO	90	13/02/2024	12/05/2024

RESENHA 101/2024

(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.050, de 27/02/2024)

Servidor	Matrícula	Regime	Dias	Início	Término
JULIANA DE VASCONCELOS BARBOSA	176.550-7	ESTATUTÁRIO	30	16/02/2024	16/03/2024
SEBASTIÃO CARNEIRO DA SILVA FILHO	91.199-2	ESTATUTÁRIO	15	21/02/2024	06/03/2024

RESENHA 106/2024

(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.051, de 28/02/2024)

Servidor	Matrícula	Regime	Dias	Início	Término
ARÊNIO ANTÔNIO LOPES GONÇALVES GOMES	171.980-7	ESTATUTÁRIO	60	22/02/2024	21/04/2024
MAX SANDRO FRANCELINO DE SOUZA	168.703-4	ESTATUTÁRIO	14	16/02/2024	29/02/2024

RESENHA 110/2024

(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.052, de 29/02/2024)

Servidor	Matrícula	Regime	Dias	Início	Término
CAMILA LEMOS DE SOUSA	163.962-5	ESTATUTÁRIO	90	18/02/2024	17/05/2024
EDUARDO SÉRGIO FERREIRA RAIMUNDO	173.771-6	ESTATUTÁRIO	60	19/02/2024	18/04/2024

RESENHA 114/2024

(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.053, de 01/03/2024)

Servidor	Matrícula	Regime	Dias	Início	Término
JANETE GABRIEL DE FARIAS	83.055-1	ESTATUTÁRIO	30	22/02/2024	22/03/2024
LINDBERG LEONARDO MOURA CARNAUBA	174.296-5	ESTATUTÁRIO	30	23/02/2024	23/03/2024

MARIA DAS GRAÇAS AQUINO TEIXEIRA DA ROCHA

Diretor Executivo de Recursos Humanos

PARTE 3

ASSUNTOS DIVERSOS

PORTARIA CONJUNTA Nº 001 - JOÃO PESSOA, 23 DE FEVEREIRO DE 2024

(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 18.049, de 24/02/2024)

Institui a Comissão Intersetorial para Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Plano Estadual de Educação de Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional da Paraíba, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA no uso das atribuições legais que lhes são conferidas pela legislação vigente e,

CONSIDERANDO o que disciplinam, respectivamente, a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 13.005/2014, a Lei Estadual nº 10.488/2015;

CONSIDERANDO, o disposto na Resolução nº 03/2009 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e na Resolução nº 02/2010 do Conselho Nacional de Educação,

RESOLVEM:

ART. 1º Instituir a Comissão Intersetorial para Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações Contidas no Plano Estadual de Educação para as Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional da Paraíba.

Parágrafo único. Incumbirá à comissão, de que trata o caput desse artigo, o monitoramento e a avaliação permanente da Política Estadual em Prisões, podendo, ainda, apresentar propostas de adequações e de sugestões de estratégias de aperfeiçoamento, que possam corroborar para atualização do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional, em observâncias ao marco legal.



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.

Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A

Resolução nº 229/2002



Assinado com senha por [SAP17022] [SENHA] JOAO SITONIO ROSAS NETO em 09/12/2024 - 11:17hs, [SAP46987] [SENHA] JOÃO ALVES DE ALBUQUERQUE em 10/12/2024 - 11:46hs e [SEE103567] [SENHA] JOSÉ WILSON SANTIAGO FILHO em 18/01/2025 - 17:36hs.
Documento Nº: 6593525.53102587-5995 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6593525.53102587-5995>



SAPDES202425431A



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO N.º 229/2002

ESTABELECE NORMAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 10 da Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e pela Lei Estadual n.º 4.872, de 13 de outubro de 1986, e considerando os termos do Parecer N.º 247/2002,

RESOLVE:

Capítulo I

Das Disposições Preliminares

Art. 1.º. A Educação de Jovens e Adultos, no Sistema de Ensino do Estado da Paraíba, será ministrada com a finalidade e a extensão estabelecidas nos artigos 37 e 38 da Lei Federal n.º 9.394, de 20.12.96 – LDB, nos termos da Resolução CEB/CNE N.º 1/2000 e de acordo com as normas fixadas na presente Resolução.

Art. 2.º. A Educação de Jovens e Adultos se constitui em modalidade específica da Educação Básica e visa a prover a escolarização ou a continuidade de estudos para aqueles que não puderam ter acesso ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio na faixa etária regular.

Art. 3.º. A rede pública de ensino da Paraíba deverá assegurar, gratuitamente, mediante cursos e exames, aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, suas peculiaridades, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Capítulo II

Dos Cursos



SAPDES202425431A